



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS

RELATÓRIO DA DÍVIDA PÚBLICA 2019

Junho, 2020

FICHA TÉCNICA

Propriedade:

Ministério da Economia e Finanças

Edição:

Direcção Nacional do Tesouro

Coordenação:

Adriano Isaías Ubisse , Director Nacional do Tesouro
Ester dos Santos José, Directora Nacional Adjunta do Tesouro

Redacção:

Emília Siteo, Beatriz Tovela, Bento Ranchol, Angélica Macuacua, Eugénio Moiane,

Periodicidade:

Anual, N.º 12

Endereço:

Ministério da Economia e Finanças
Direcção Nacional do Tesouro
Praça da Marinha Popular
Av. 10 de Novembro, N.º 929, CP 272
Tel: +258 21 315 040; +258 21 315 000/3
Fax: +258 21 310 493/ +258 21 315 070
Maputo — Moçambique

ÍNDICE

I.	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	9
II.	INTRODUÇÃO	10
III.	CONTEXTO MACROECONÓMICO E FISCAL.....	11
3.1.	Economia.....	11
3.2.	Balanço fiscal.....	11
3.3.	Desempenho fiscal.....	13
3.4.	Taxa de Câmbio.....	13
IV.	ANÁLISE DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA.....	15
4.1.	Stock da Dívida Pública.....	15
4.2.	Análise da Sustentabilidade da Dívida Externa do Governo.....	16
4.3.	Composição da Dívida Pública por Tipo de Credor e Instrumento.....	19
4.4.	Custo e Risco da Carteira da Dívida Pública.....	21
V.	DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA.....	23
5.1.	Stock da Dívida Pública Externa.....	23
5.1.1.	Composição da Dívida Pública Externa por Moedas.....	25
5.1.2.	Composição da Dívida Pública Externa por Taxa de Juro.....	26
5.2.	Créditos Externos Contraídos.....	27
5.3.	Desembolsos Externos por Tipo de Credor.....	29
5.4.	Desembolsos Externos por Credor e Sector Económico.....	31
5.5.	Operações da Dívida Pública Externa.....	31
5.6.	Serviço da Dívida Pública Externa.....	32
5.7.	Dívida Externa em Atraso.....	34
VI.	DÍVIDA PÚBLICA INTERNA.....	36
6.1.	Stock da Dívida Pública Interna.....	36
6.1.1.	Composição da Dívida Pública Interna por Taxas de Juro.....	37
6.2.	Serviço da Dívida Pública Interna.....	38
6.3.	Projectão Serviço da Dívida Pública Interna a Médio Prazo.....	39
6.4.	Projectão do Serviço da Dívida Pública Interna a Longo Prazo.....	40
6.5.	Dívida Interna em Atraso.....	41
VII.	DÍVIDA EXTERNA DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO.....	42

7.1.	Stock da Dívida Externa do SEE.....	42
7.2.	Novos empréstimos concedidos no ano em análise.....	45
7.3.	Serviço da Dívida Externa do SEE.....	45
VIII.	DÍVIDA INTERNA DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO INTERNA.....	46
8.1.	Stock da Dívida Interna do SEE.....	46
8.2.	Novos empréstimos concedidos no ano em análise.....	48
8.3.	Serviço da Dívida Interna do SEE.....	49
IX.	PASSIVOS CONTINGENTES.....	50
9.1.	Dívida Soberana e Garantida.....	50
9.2.	Empréstimos relacionados à Indústria Extractiva do Sector Empresarial do Estado.....	52
9.3.	Acordos de Retrocessão.....	55
9.4.	Dívida em Disputa Legal.....	56
9.5.	Análise de Risco Creditício.....	57
X.	DÍVIDA PÚBLICA – GOVERNO CENTRAL E DÍVIDA GARANTIDA.....	59

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1:	Balanço fiscal, 2015 – 2019 (Meticais Milhões /% do PIB).....	13
Tabela 2:	Stock da Dívida Pública, 2015 – 2019.....	15
Tabela 3:	Stock da Dívida Pública, 2018 – 2019.....	16
Tabela 4:	Indicadores e Limites de Sustentabilidade da Dívida Pública Externa, 2015 -2019.....	18
Tabela 5:	Comparação dos Encargos da Dívida MOZAM 2023 e Reestruturação.....	19
Tabela 6:	Stock da Dívida Pública por Tipo de Credor e Instrumento, 2015– 2019.....	20
Tabela 7:	Indicadores de Custo e Risco da Carteira da Dívida Pública, 2018-2019.....	22
Tabela 8:	Evolução do Stock da Dívida Pública Externa por Credor, 2015- 2019.....	23
Tabela 9:	Composição do Stock da Dívida Pública Externa por Credores Multilaterais, 2018- 2019.....	24
Tabela 10:	Composição do Stock da Dívida Pública Externa por Credores Bilaterais, 2018 – 2019.....	25
Tabela 11:	Composição do Stock da Dívida Pública Externa por Moedas, 2015 – 2019.....	26
Tabela 12:	Créditos Contraídos pelo Estado em 2019	28
Tabela 13:	Desembolsos Externos por Credor, 2015 – 2019.....	29
Tabela 14:	Evolução dos Desembolsos Externos por tipo de Credor, 2018 – 2019.....	30
Tabela 15:	Operações da Dívida Pública Externa, 2015 – 2019.....	32
Tabela 16:	Serviço da Dívida Pública Externa, 2015 – 2019.....	32
Tabela 17:	Stock da Dívida Publica Externa em Atraso	35
Tabela 18:	Evolução do Stock da Dívida Pública Interna por Instrumento, 2015- 2019	36
Tabela 19:	Evolução do Stock da Dívida Pública Interna por Taxa de Juro, 2015- 2019.....	37
Tabela 20:	Evolução do Serviço da Dívida Pública Interna 2015- 2019.....	39
Tabela 21:	Projecção do Serviço da Dívida Pública Interna a Médio Prazo, 2020-2024	40
Tabela 22:	Projecção do Serviço da Dívida Pública Interna a Longo Prazo, 2020-2034.....	40
Tabela 23:	Stock e Transacções da Dívida Pública Interna por tipo de Instrumento 2018 – 2019	40

Tabela 24: Stock da Dívida Externa por Tipo de Entidade	43
Tabela 25: Stock da Dívida Externa por Tipo de Moeda	43
Tabela 26: Stock da Dívida Interna por Tipo de Entidade	46
Tabela 27: Stock da Dívida Interna por Tipo de Moeda	47
Tabela 28: Garantias emitidas em 2019.....	51
Tabela 29: Stock de empréstimos garantidos	51
Tabela 30: Informação sobre o apoio à indústria extractiva do sector empresarial do estado em 2019	53
Tabela 31: Informação sobre o apoio à indústria extractiva do sector empresarial do estado em 2019	54
Tabela 32: Informação sobre o Movimento de Acordos de retrocessão do Estado em 2019	55
Tabela 33: Stock do serviço da dívida em disputa em atraso.....	57
Tabela 34: Dívida Pública (% do PIB)	59

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Evolução da taxa de câmbio (MZN/USD)	14
Gráfico 2: Stock da Dívida Pública, 2015 – 2019 (Milhões de USD)	16
Gráfico 3: Comparação dos Encargos da Dívida MOZAM 2023 e Reestruturação da MOZAM 2032	19
Gráfico 4: Stock da Dívida Pública por Tipo de Credor e Instrumento, 2018– 2019	20
Gráfico 5 e Gráfico 6: stock da Dívida do Governo Externa por Tipo de Moeda, 2018 – 2019	26
Gráfico 7: Stock da Dívida Pública Externa por tipo de Taxa de Juro, 2018 – 2019	27
Gráfico 8: Créditos Contraídos pelo Estado 2015 -2019 (Milhões de USD)	28
Gráfico 9: Evolução dos Desembolsos Externos por tipo de Credor, 2018 – 2019 (USD Milhões)	30
Gráfico 10: Desembolsos Externos por Sector Económico, 2018-2019	31
Gráfico 11: Evolução do Serviço da Dívida Pública Externa, 2015-2019	33
Gráfico 12 e 13: Evolução do Serviço da Dívida Pública Externa por Credor, 2018-2019 (USD Milhões)	33
Gráfico 14 e 15: Stock da Dívida Pública Interna por Tipo de Instrumento, 2018-2019	37
Gráfico 16: Stock da Dívida Pública Interna por Taxa de Juro, 2015-2019	38
Gráfico 17: Serviço da Dívida Pública Interna, 2018-2019 (MZN Milhões)	39
Gráfico 18: Stock da Dívida Externa por Tipo de Credor em 2019 (%)	44
Gráfico 19: Stock da Dívida Externa por Entidades com o Maior Peso em 2019 (USD Milhões)	44
Gráfico 20: Serviço da Dívida Externa do SEE em 2019 (USD Milhões)	45
Gráfico 21: Stock da Dívida Interna por Tipo de Credor em 2019 (%)	47
Gráfico 22: Stock da Dívida Interna por Entidades com o Maior Peso em 2019 (MZN Milhões)	48
Gráfico 23: Novos empréstimos concedidos por Credor (%) e Entidades Beneficiárias (MZN) em 2019	49
Gráfico 24: Serviço da Dívida Interna do SEE em 2019 (MZN Milhões)	49
Gráfico 25: Evolução de Garantias emitidas 2017 – 2019	52

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1- Stock da Dívida do Governo Externa por Tipo de Credor (2018-2019)	62
Anexo 2: Donativos	63
Anexo 3: Acordos Assinados de 2015 à 2019	64
Anexo 4: Stock da Dívida Interna, 2015 à 2019	65
Anexo 5: Stock da dívida do Sector Público	66

ABREVIATURAS

BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BEI	Banco Europeu de Investimento
BID	Banco Islâmico de Desenvolvimento
BTs	Bilhetes do Tesouro
DSA	Análise de Sustentabilidade da Dívida
EDM	Electricidade de Moçambique
EUR	Moeda da União Europeia
EURIBOR	Taxa Interbancária da Zona Euro
FAD	Fundo Africano de Desenvolvimento
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
FMI	Fundo Monetário Internacional
FUA	Moeda de Unidade de Conta do FAD
HIPC	Iniciativa de Alívio da Dívida para os Países Pobres Altamente Endividados
IDA	Associação para o Desenvolvimento Internacional
IDB	Dinnar Islâmico
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
INE	Instituto Nacional de Estatísticas
JPY	Yen Japonês
KWD	Dinar do Kuwait
LIBOR	Taxa Interbancária de Londres
LNG	Gás Natural Liquefeito
MAM	Mozambique Asset Management
MASA	Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
MDRI	Iniciativa de alívio da Dívida Multilateral
MEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
	Instituto de Gestão Macroeconómica e Financeira da África Austral e Oriental
MEFMI	
MEF	Ministério da Economia e Finanças
MINT	Ministério do Interior
MISAU	Ministério da Saúde
MMAIP	Ministério do Mar Águas Interiores e Pescas
MOPHRH	Ministério das Obras Públicas Habitação e Recursos Hídricos
MOZAM 23	Título da Dívida Soberana
MPD	Ministério da Planificação e Desenvolvimento
MTC	Ministério dos Transportes e Comunicação
MTDS	Estratégia de Médio Prazo para Gestão da Dívida Pública
MZN	Meticais
NDF	Fundo Nórdico para o Desenvolvimento

OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OE	Orçamento do Estado
OPEC FUND	Fundo da Organização dos Países Exportadores de Petróleo
OTs	Obrigações do Tesouro
PIB	Produto Interno Bruto
RMB	Moeda Chinesa
SADC	Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral
SDR	Direitos Especiais de Saque
SEE	Sector Empresarial do Estado
USD	Dólar Americano

I. SUMÁRIO EXECUTIVO

1. O presente relatório anual da dívida pública de 2019, foi elaborado principalmente com base na definição da dívida pública sem incluir as garantias emitidas pelo Estado, a favor de entidades públicas, para a materialização de projectos económicos e sociais. Importa salientar que, está incluído neste documento, uma secção que faz análise específica sobre a Dívida Sindicada com Garantia Soberana da Proíndicus e MAM.
2. Até 31 de Dezembro de 2019, cerca de 80% da carteira da dívida pública era composta maioritariamente por moedas externas, sendo que, na análise dos Indicadores de Custo e Risco da Carteira da Dívida Pública, está incluído o stock actualizado da Dívida Soberana Titulada MOZAM2023, resultante da reestruturação com os respectivos credores, este facto resulta da necessidade de reconciliar os dados com os do Relatório de Execução Orçamental (REO) e da Conta Geral do Estado (CGE) de 2019.
3. Importa realçar que, com a depreciação da taxa de câmbio pode muito rapidamente influenciar para a materialização de passivos contingentes, sendo que, a realização do serviço da dívida e de outros compromissos com o exterior pode contribuir para ampliar o stock da dívida pública com impacto no incremento das obrigações reais da despesa e consequentemente o aumento do risco fiscal.

II. INTRODUÇÃO

1. O presente Relatório foi elaborado no quadro das reformas institucionais pelo Ministério da Economia e Finanças com vista ao aumento da transparência na gestão das finanças públicas e do financiamento ao País.
2. No presente Relatório é considerada dívida pública a contratada no exterior e expressa em moeda estrangeira, e no mercado doméstico expressa em moeda local, da responsabilidade do Governo e a dívida do Sector Empresarial do Estado (SEE).
3. No relatório é apresentado o perfil da carteira da dívida Pública com destaque para a avaliação dos instrumentos de gestão da dívida pública, análise da carteira da dívida incluindo os indicadores de custo e risco associados, abordagem do comportamento da dívida relativamente ao stock e serviço da dívida, bem como a evolução do endividamento do País em termos de créditos contraídos, desembolsos e acordos de retrocessão e garantias emitidas.
4. O Relatório é composto por oito capítulos que descrevem a composição e a evolução dos níveis da dívida pública de Moçambique bem como do SEE no período compreendido entre 2015 a 2019. Contêm igualmente, informação sobre o stock da dívida externa e interna, desembolsos e evolução do serviço da dívida (histórica e projectada), e seus indicadores. Os dados apresentados nas tabelas e gráficos são complementados de uma análise descritiva, que se pretende que possibilite maior entendimento das mesmas.

III. CONTEXTO MACROECONÓMICO E FISCAL

3.1. Economia

5. A nível nacional, previa-se que a economia atingisse um crescimento de 4,7% em 2019, sustentado pelo aumento da produção em todos os sectores com ênfase para os sectores de Recursos Minerais e Energia, Pesca, Agricultura, Saúde e Acção Social, Educação e Administração Pública. Igualmente esperava-se a redução dos níveis de inflação de 11,9%, em 2018 para 6,5% em 2019, justificado pelas medidas tomadas nas políticas fiscais e monetária, e no Investimento Directo Estrangeiro (IDE).
6. Contudo, as ocorrências de choques climáticos, com principal destaque para os ciclones Idai e Kenneth afectaram a capacidade produtiva do Sector da Agricultura e destruíram as Infraestruturas dos Sectores de Transporte, Comunicação, e Turismo, obrigaram a revisão das previsões preliminares, apontando para uma desaceleração do PIB real para 2,5% em 2019. Os dados finais apresentados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que a taxa de crescimento para 2019 foi de 2,2%.
7. Depois da alteração significativa na taxa média anual de inflação em 2016 (19,9%), o ritmo da inflação vem reduzindo gradualmente fixando-se abaixo de um dígito em 2018 (3,9%) e 2019 (2,8%). As medidas restritivas da política monetária associada a uma resposta positiva da produção real da economia contribuíram significativamente para o sucesso na estabilização do nível de preços em Moçambique.

3.2. Balanço fiscal

8. O Orçamento do Estado de 2019, aprovado através da Lei n.º 15/2018, de 20 de Dezembro, estabeleceu como principais metas a cobrança de receitas do Estado no valor de 250,227.2 milhões de Meticais, incluindo 5.274,8 milhões de Meticais de Mais-Valias cobradas no exercício de 2017, e fixou o limite da Despesa do Estado no montante de 340.414,7 milhões de Meticais, resultando um défice orçamental de 90.912,8 milhões de Meticais. O orçamento previa um défice de 2,5% do PIB, revisto para 8.9% após contabilizar os ciclones. O défice de 2019 foi, no final, de 2.7% do PIB.

9. Para a cobertura do déficit, o Estado teve que recorrer ao financiamento interno e externo nos valores de 28.545,8 e 48.035,1 milhões de Meticais, correspondentes a 146,8% e 67,2% dos valores orçamentados, respectivamente.

Tabela 1: Balanço fiscal, 2015 – 2019 (Meticais Milhões / % do PIB)

	2015		2016		2017		2018		2019	
Créditos Externos	30,999.70	5%	25,534.00	4%	43,359.71	5%	34,916.36	4%	38,707.20	4%
Donativos Externos	18,677.40	2%	16,413.60	2%	16,302.10	2%	17,671.70	2%	9,327.87	1%
Créditos Internos	9,132.30	1%	9,070.80	1%	21,199.70	3%	19,051.00	2%	28,545.80	3%
Total	58,809.40	9%	51,018.40	7%	80,861.51	10%	71,639.06	8%	76,580.87	8%

Fonte: DNPO

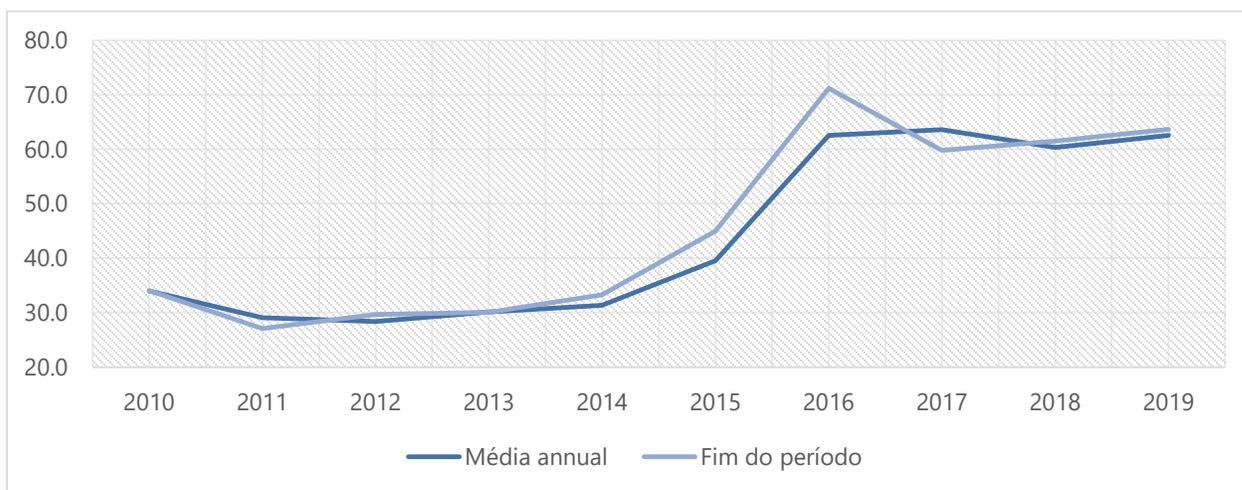
3.3. Desempenho fiscal

10. A execução orçamental do Estado em 2019 baseou-se na prioridade de alocação de recursos, privilegiando os sectores estruturantes, com destaque para: (i) Expansão das infraestruturas de provisão de serviços sociais e económicos, como unidades sanitárias, escolas, sistemas de abastecimento de água; (ii) Infraestruturas agrárias; (iii) Incentivo da integração do conteúdo local; (iv) Transferências para os programas de protecção social; e (v) A consolidação do processo democrático.
11. Entre Janeiro a Dezembro de 2019, o Estado arrecadou recursos no valor de 358.286,5 milhões de Meticais, equivalente a 105,3 da previsão e realizou um nível de despesas de 304.779,1 milhões de Meticais, correspondente a 88,0% do Orçamento Anual. O nível de execução da despesa de funcionamento alcançou o equivalente a 99,7% do Orçamento em 2019, tendo o Investimento atingido o correspondente 65,0% do programado, sendo 96,7% na componente interna e 41,6% na componente externa.

3.4. Taxa de Câmbio

12. Mudanças inesperadas na taxa de câmbio constituem grandes consequências para a sustentabilidade fiscal e da dívida principalmente em países onde a carteira da dívida é maioritariamente composta por moeda externa.

Gráfico 1: Evolução da taxa de câmbio (MZN/USD)



Fonte: INE

13. A depreciação da taxa de câmbio pode muito rapidamente contribuir para a materialização de passivos contingentes e ampliar o stock da dívida pública com impacto no incremento das obrigações reais da despesa. Para além disso, a realização do serviço da dívida e de outros compromissos com o exterior pode ser influenciada pela depreciação da taxa de câmbio daí que, a precisão na sua previsão permite a minimização do risco fiscal.

14. A taxa de câmbio teve variações significativas em 2016 e 2017. Nestes anos, em média a taxa de câmbio foi subestimada e sobrestimada em aproximadamente o mesmo valor (MZN17MT), tendo alterado o stock da dívida pública de 102% em 2016 para 82% em 2017, e 98.82% em 2019. Em 2018 as projecções da taxa de câmbio foram sobrevalorizadas em 1,4 MT, fixando-se na média de 60 MT/USD. Para 2019 a variação da taxa de câmbio foi de 0,9%.

IV. ANÁLISE DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA

4.1. Stock da Dívida Pública

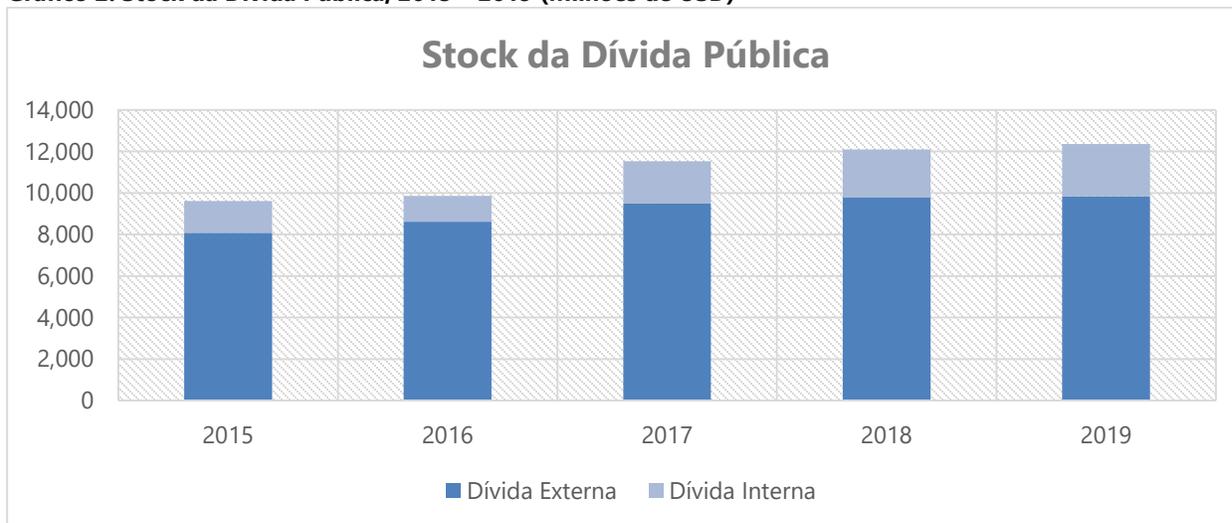
15. A dívida Pública continua sendo composta maioritariamente pela dívida externa, que representa 80% do total da dívida pública, correspondente a 63% do PIB e pela dívida interna que representa 20% da dívida pública total e 16% do PIB.
16. Nos últimos anos, a dívida pública externa aumentou consideravelmente dada a necessidade de contratação de créditos para financiamento de projectos e programas de desenvolvimento e crescimento económico do País. No período em análise, de 2015 para 2019, verificou-se um aumento do stock da dívida pública de 9,615.92 milhões de dólares para 12,365.15 milhões, equivalente a cerca de 29% (USD 2,749.23 milhões) vide tabela 2 e gráfico 2. No entanto, importa destacar que o peso da dívida doméstica da carteira da dívida pública tem aumentado – como resultado de maior uso de financiamento interno após o congelamento dos parceiros internacionais do apoio ao Orçamento do Estado.

Tabela 2: Stock da Dívida Pública, 2015 – 2019 (Milhões de USD)

	2015	2016	2017	2018	2019	% total	Varição 18/19
Dívida Externa	8,081.50	8,626.32	9,487.85	9,804.45	9,850.18	80%	0%
Dívida Interna	1,534.42	1,228.60	2,046.39	2,290.13	2,514.97	20%	10%
Total da Dívida	9,615.92	9,854.92	11,534.24	12,094.58	12,365.15	100%	2%
P/ Memória: PIB	637,760	752,702	840,526	895,567	956,786		

Fonte: DNT, Taxa de Câmbio (fim do período) USD/MZN 2018: 60,86; USD/MZN 2019: 60,86, PIB: DNPO

Gráfico 2: Stock da Dívida Pública, 2015 – 2019 (Milhões de USD)



Fonte: MEF - DCRSD

Tabela 3: Stock da Dívida Pública, 2018 – 2019 (Milhões)

	2018		% do Total	2019		% do Total	Variação %	PIB
	USD	MZN		2018	USD			
Dívida Externa	9,804.45	596,698.80	81%	9,850.18	599,482.12	79%	0%	63%
Dívida Interna	2,290.13	139,377.16	19%	2,540.17	154,595.00	21%	11%	16%
Total da Dívida	12,094.58	736,075.96	100%	12,390.36	754,077.12	100%	2%	79%
P/ Memória: PIB		895,566.72			956,785.91			

Fonte: MEF- DCRSD

17. De referir que, o stock da dívida pública acima, inclui a dívida externa (credores multilaterais, credores bilaterais e a dívida da MOZAM 2023) e a dívida interna, exclui a dívida sindicada e outras garantias, bem como a dívida do Banco Central. Vide secção VII e VIII atinente a informação relativa a dívida do Sector Empresarial do Estado (SEE).

4.2. Análise da Sustentabilidade da Dívida Externa do Governo

18. A Análise de Sustentabilidade da Dívida é uma ferramenta anual e periódica que avalia a viabilidade dos planos de endividamento de um País, e compara a evolução da dívida com os limites de sustentabilidade dos indicadores da dívida com base na capacidade de

pagamento. A análise assenta em dados e pressupostos sobre: **(i)** perspectivas macroeconómicas, **(ii)** stocks da dívida, **(iii)** projecções de novos empréstimos, **(iv)** alívio da dívida, **(v)** condições de novos empréstimos e **(vi)** a relação investimento/crescimento.

19. No início do período em análise, a dívida de Moçambique era sustentável, apresentando todos os rácios de sustentabilidade em 2015, dentro dos limites recomendados, tendo se ajustado, em 2016, a taxa de câmbio para reflectir a conjuntura macroeconómica, principalmente caracterizada pela depreciação do metical em relação ao dólar americano e a inclusão de garantias soberanas. Assim sendo, nos últimos anos, Moçambique foi classificado como um país em situação de sobre endividamento (*debt distress*).
20. Desde 2019, Moçambique continua sendo classificado como um país em situação de *debt distress*, uma vez que, os resultados dos indicadores da sustentabilidade no cenário base encontram-se acima dos limites recomendados, com a excepção do rácio serviço da dívida sobre receitas.
21. Os limites indicativos para a categoria de capacidade fraca são de 30% para o rácio do valor Actual (VA) da dívida/PIB, 140% para o rácio Valor Actual da dívida/exportações, 10% para o rácio serviço da dívida/exportações e 14% para o rácio serviço da dívida/receitas e o impacto que esta situação tem (no Indicador Composto). Moçambique é considerado como um país com uma capacidade fraca de “suporte” da dívida. Esses limites aplicam-se à dívida externa pública e com garantia pública. O parâmetro para o VA da dívida pública total que se aplica à capacidade de endividamento média é de 35%.
22. Assim sendo, os resultados da Análise de Sustentabilidade da Dívida demonstram a necessidade de fortalecimento dos indicadores macroeconómicos para o reforço da estabilidade, como seja, a recuperação e diversificação da economia, o aumento das receitas das exportações e o fortalecimento do processo de selecção, avaliação, implementação e monitorização de projectos de investimento público financiados por via da dívida.

Tabela 4: Indicadores e Limites de Sustentabilidade da Dívida Pública Externa, 2015 -2019

Indicadores	Limites %	2015	2016	2017	Novos Limites %	2018	2019
VPD/PIB	40	31.9	74.5	67.1	30	66.4	62.6
VPD/EXP	150	112.1	208.2	176.7	140	160.1	164.9
VPD/REC	250	124.8	309.5	265.6			
SD/EXP	20	7.5	19	18.2	10	11.7	10.8
SD/REC	20	8.7	26.4	27.3	14	20.1	13.9

Fonte: Dados do FMI

➤ **Reestruturação da Dívida da EMATUM (MOZAM2023)**

23. No quadro da gestão da dívida, em 2016, o Governo solicitou uma nova reestruturação do Títulos Corporativos da Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM,SA), no valor global de USD 850,00 milhões, um empréstimo garantido pelo Estado Moçambicano, para aquisição de embarcações para pesca do atum e meios destinados à protecção marítima costeira. Em Abril de 2016, o título da EMATUM foi reestruturado para títulos soberanos no valor de USD 726.52 milhões (designado MOZAM2023).
24. A 18 de Janeiro de 2017, o Governo emitiu um Comunicado informando da incapacidade de pagar a primeira prestação por razões macroeconómicas e da situação fiscal não favorável, tendo imediatamente solicitado aos credores o início de um novo processo de reestruturação considerando um novo quadro macroeconómico restritivo, e solicitado os detentores dos títulos de entrar num processo colaborativo de negociação com os assessores legais White & Case e financeiros Lazard Freres.
25. Em Outubro de 2019 o Governo concluiu o processo de reestruturação dos títulos MOZAM 2023 com a emissão de Novos Títulos de Dívida (MOZAM2032). O processo de reestruturação obedeceu os termos do Decreto Nº 77/2017 de 28 de Dezembro, os procedimentos de contratação da dívida pública e emissão de garantias, nomeadamente: i) autorização do Conselho de Ministros; ii) Opinião Legal da Procuradoria-Geral da República.
26. No mês de Novembro, foi estabelecido um acordo de princípio com um grupo de detentores dos títulos que prevê o alívio do serviço da dívida nos próximos cinco anos e a prorrogação dos reembolsos do capital por um prazo de dez anos.

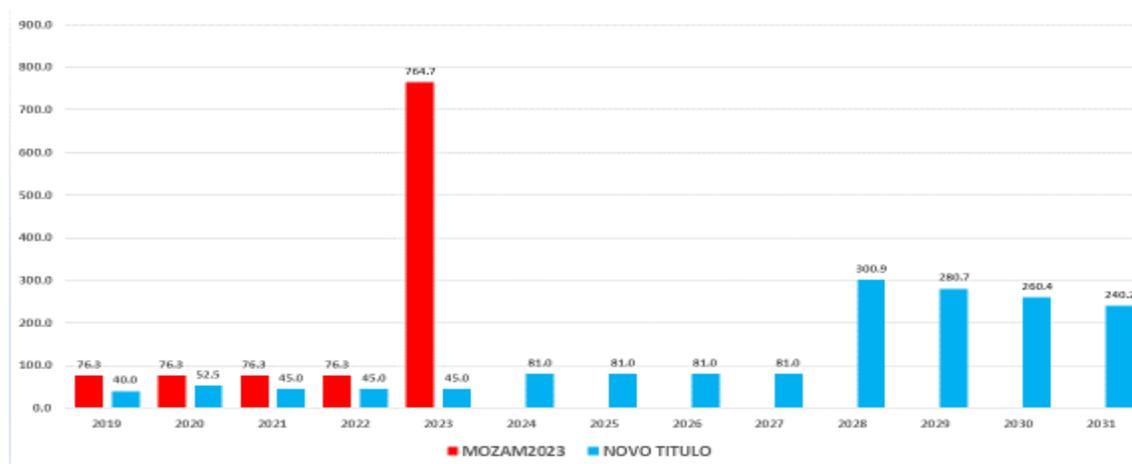
27. Nos termos da proposta de reestruturação dos títulos soberanos emitida a 31 de Maio de 2019 e aprovada por meio de uma deliberação escrita dos obrigacionistas detentores de 99,5% do valor agregado do capital dos títulos existentes em dívida, com a reestruturação terminada, o Governo efectuou um pagamento de USD 40 milhões, referente às taxas de consentimento e pagamento por troca.

Tabela 5: Comparação dos Encargos da Dívida MOZAM 2023 e Reestruturação

	MOZAM2023	MOZAM 2032
Instrumento	\$726,5 milhões	\$900,0 milhões (inclui juros não pagos)
Maturidade (Anos)	7	12
Amortização do Capital	Bullet, \$765,0 milhões (2023)	4 anos, \$112,5 milhões por semestre (2028-2031)
Taxa de Juro	10.5%	7.52%
Juros Anuais (Media)	\$76,0 milhões	5% ate 2025 (\$47,0 milhões); 9% ate 2031 (\$81,0 milhões)

Fonte: MEF – DPED

Gráfico 3: Comparação dos Encargos da Dívida MOZAM 2023 e Reestruturação da MOZAM 2032



Fonte: MEF-DPED

4.3. Composição da Dívida Pública por Tipo de Credor e Instrumento

28. A Carteira da dívida pública é composta por dívida interna e externa. A dívida Pública externa compreende os credores multilaterais e bilaterais, e a dívida Pública interna é constituída por Obrigações de Tesouro, Bilhetes de Tesouro e Outros (Banco Central, Financiamento Bancário, Reestruturação e Consolidação Fiscal).

29. Durante o período de 2015-2019 o stock da dívida Pública apresenta um maior peso nos credores bilaterais em relação aos outros instrumentos de dívida, apesar da sua tendência a decrescer ao longo dos anos. No que concerne aos dois últimos anos, constatou-se que, comparando ao ano de 2018, os credores multilaterais apresentaram um acréscimo de 1%, enquanto o peso da dívida com os credores bilaterais reduziu em 1%. Relativamente a Dívida interna, os Bilhetes de Tesouro, Obrigações de Tesouro e outros registaram um aumento em cerca de 4%, 8% e 9%, respectivamente, em relação ao ano de 2019, de 1pp e 2pp nas componente BT's e OTs, respectivamente e um decréscimo de 1% na componente Outros créditos. Veja a tabela 6 abaixo .

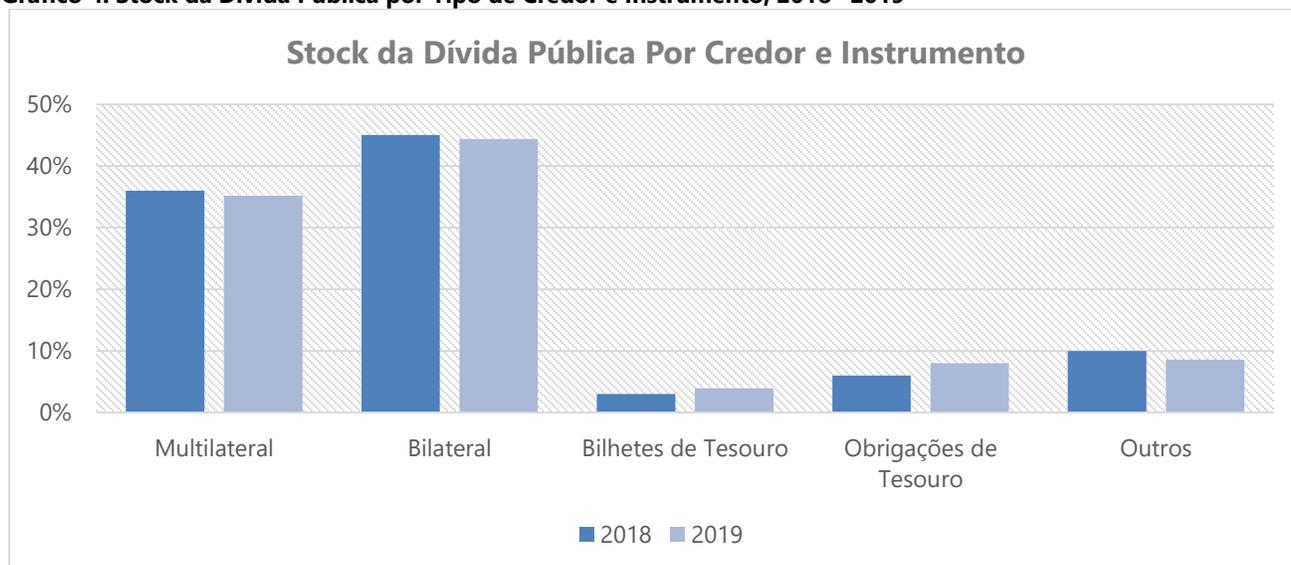
Tabela 6: Stock da Dívida Pública por Tipo de Credor e Instrumento, 2015– 2019

Credor	2015	2016	2017	2018	2019
Multilateral	38%	36%	37%	36%	35%
Bilateral	46%	49%	47%	45%	44%
Bilhetes de Tesouro	5%	3%	5%	3%	4%
Obrigações de Tesouro	5%	2%	3%	6%	8%
Outros	6%	8%	8%	10%	9%

Fonte: MEF – DCRSD

30. A distribuição da dívida Pública total por tipo de credor e instrumento em 2018 e 2019 é apresentada no gráfico 4.

Gráfico 4: Stock da Dívida Pública por Tipo de Credor e Instrumento, 2018– 2019



Fonte: MEF-DCRSD

4.4. Custo e Risco da Carteira da Dívida Pública

31. A carteira da dívida pública está sujeita a três tipos de risco:

- a) **Risco de refinanciamento:** Refere-se ao risco de não conseguir o financiamento necessário nos mercados para conseguir amortizar a dívida a vencer no curto prazo. Em 2019, 10.4% da carteira total venceu num ano, tendo a componente externa um peso de 4.5% e a componente interna um peso de 38.3%. De referir que, o período de maturidade média da dívida pública externa é de 11.5 anos (onze anos e cinco meses) e o da dívida interna é de 4 anos (quatro anos).
- b) **Risco da taxa de juro:** Refere-se à exposição da carteira da dívida pública a mudanças nas taxas de juro do mercado. Em 2019, 89.4% da carteira da dívida foi contraída a taxa de juro fixa. O risco é mais alto na dívida interna, onde 55.8% dos instrumentos alteraram a sua taxa de juro no ano seguinte, devido à utilização dos Bilhetes de Tesouro e à curta maturidade dos instrumentos utilizados, sendo que, o tempo médio de alteração é de 2 anos (dois anos).
- c) **Risco cambial:** Está relacionado com a alteração das taxas de câmbio e seu impacto nos custos do serviço e nos stocks da dívida. O risco cambial é alto dado que 79.5% da carteira da dívida está composta por moedas estrangeiras, o que faz com que, a dívida seja particularmente sensível à variações na taxa de câmbio
- d) **Média Ponderada da Taxa de Juro:** É um indicador do custo ponderado da carteira de dívida. Na carteira da dívida do País, no final de 2019, constata-se que, os títulos públicos emitidos no mercado interno são mais onerosos do que, os créditos contraídos no exterior devido à alta concessionalidade das fontes de financiamento externas e ao facto que o financiamento interno está sujeito as taxas de juros comerciais. (vide a tabela de custo e risco, 16.7%-Interna e 1.6%-Externa).

Tabela 7: Indicadores de Custo e Risco da Carteira da Dívida Pública, 2018-2019

Indicadores de Risco		Dívida Externa	Dívida Interna	Dívida total
Stock Nominal (Milhões MZM)		599,493	154,595	754,088
Stock Nominal (Milhões USD)		9,850	2,540	12,391
Stock Nominal (% PIB)		62.7	16.2	78.8
Valor Presente da Dívida (% PIB)		44.9	28.9	73.8
Custo da Dívida	Pagamento de Juros (% PIB)	1.0	2.7	3.7
	Média Ponderada da Taxa de Juros (%)	1.6	16.7	4.7
Risco de Refinanciamento	Tempo Médio de Maturidade (Anos)	11.5	4.0	10.2
	Vencimento da Dívida em 1 ano (% do Total)	4.5	38.3	10.4
	Vencimento da Dívida em 1 ano (% do PIB)	3.5	6.2	9.7
Risco da Taxa de Juros	Tempo Médio de Alteração da Taxa de Juros (Anos)	11.2	2.0	9.6
	Dívida com Alteração da Taxa de Juros em 1 ano (% do total)	11.6	55.8	19.3
	Dívida com Taxa de Juros Fixa (% do Total)	92.1	76.6	89.4
	Bilhetes do Tesouro (% do Total)	0.0	19.2	3.3
Risco da Taxa de Câmbio	Dívida em Moeda Externa (% do Total)			79.5
	Dívida de Curto Prazo em Moeda Externa (% das Reservas)			12.2

Fonte: MEF

V. DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA

5.1. Stock da Dívida Pública Externa¹

32. Conforme se pode constatar na tabela abaixo, o Stock da Dívida Pública Externa é constituído por credores multilaterais e bilaterais, com maior peso a dívida bilateral e neste stock bilateral existem alguns credores comerciais (como a Credit Suisse, BNDES, etc.). No período em análise verifica-se um crescimento gradual da dívida tanto bilateral como multilateral motivada pela contratação de novos empréstimos para o financiamento de projectos prioritários para o País. A dívida externa aos credores multilaterais e bilaterais aumentou cerca de 22% entre 2015 e 2019. Vide tabela 8 abaixo.

Tabela 8: Evolução do Stock da Dívida Pública Externa por Credor, 2015- 2019 (USD Milhões)

Dívida Pública Externa	2015	2016	2017	2018	2019	% Total 2019	Var.18/19
Multilateral	3,640.87	3,791.30	4,179.80	4,322.39	4,354.42	44%	1%
Bilateral	4,440.63	4,835.02	5,308.05	5,482.06	5,495.76	56%	0%
Total	8,081.50	8,626.32	9,487.85	9,804.45	9,850.18	100%	0%

Fonte: MEF-DCRS

33. Em 2019, o stock da dívida pública externa foi de USD 9,850.18 milhões (equivalente a MZN 599,482.12 milhões), sendo que 44% é referente a credores multilaterais (USD 4,354.42 milhões) e 56% a credores bilaterais (USD 5,495.76 milhões). Em comparação com o período homólogo de 2018, o Stock da Dívida Externa Pública aumentou em cerca de 0.5%, devido ao baixo nível de crescimento do stock da dívida dos credores bilaterais (0.2%).

▪ Credores Multilaterais

34. Como pode-se constatar na tabela 9, referente aos credores multilaterais, em 2019 o credor com maior peso no stock da dívida externa foi a IDA com 65%, seguindo-se o FAD com 21%, e, os restantes credores com percentagens abaixo dos 4%.

Vide Anexo 1- Evolução do Stock da Dívida Pública Externa por tipo de Credor

Tabela 9: Composição do Stock da Dívida Pública Externa por Credores Multilaterais, 2018- 2019 (USD Milhões)

Credores Multilaterais	2015	2016	2017	2018	2019	% do Total 2019	Varição
IDA	2,464.52	2,558.63	2,825.07	2,913.26	2,840.82	65%	-2%
FAD	741.39	767.62	833.79	856.30	904.40	21%	6%
FIDA	104.94	132.82	155.04	157.27	160.06	4%	2%
BAD	1.48	2.99	6.81	8.39	9.26	0%	10%
BEI	70.54	63.36	84.09	80.96	75.01	2%	-7%
NDF	63.57	59.25	67.11	61.25	57.25	1%	-7%
FMI ²	0	0	0.00	0.00	117.60	3%	0%
BADEA	95.39	94.19	94.49	96.30	96.09	2%	0%
BID	59.56	73.58	71.73	108.46	67.71	2%	-38%
OPEC	39.38	38.87	41.67	40.2	26.21	1%	-35%
DBSA	0.11	0	0.000	0	0	0%	0%
TOTAL	3,640.87	3791.31	4179.80	4,322.39	4,354.42	100%	1%

Fonte: MEF-DCRSD

² Os empréstimos do FMI, não incluem as dívidas do Banco central. .

▪ **Credores Bilaterais**

35. Relativamente a dívida aos credores bilaterais em 2019, a China é o credor com o maior peso no stock (37%), seguindo MOZAM 2032 com 16% e Portugal com 10%. Os restantes credores registaram percentagens inferior a 7%. conforme ilustra a tabela 10.

Tabela 10: Composição do Stock da Dívida Pública Externa por Credores Bilaterais, 2018 – 2019 (USD Milhões)

Credores Bilaterais	2015	2016	2017	2018	2019	% do Total 2019	Variação
CHINA	1,358.67	1698.6	2023.49	2,150.95	2,021.99	37%	-6%
PORTUGAL	487.28	632.75	696.95	602.86	567.47	10%	-6%
MOZAM 2023	500.00	726.52	726.52	726.52	900.00	16%	24%
LIBIA	231.44	246.54	253.38	253.38	253.38	5%	0%
ALEMANHA	0	16.5	0	0.00	0.00	0%	0%
IRAQUE	230.57	230.57	230.57	230.57	230.57	4%	0%
INDIA	168.7	181.25	177.33	192.96	199.69	4%	3%
COREA	125.21	204.19	218.75	239.73	257.68	5%	7%
RUSSIA	123.94	107.95	99.95	91.96	83.96	2%	-9%
BRASIL	0	183.33	183.33	180.84	115.74	2%	-36%
FRANÇA	101.28	199.74	232.64	207.48	189.92	3%	-8%
DINAMARCA	77.75	88.03	98.64	85.08	90.45	2%	6%
ITÁLIA	0	0	0	0	8.78	0%	0%
JAPAO	66.56	103.88	146.95	296.53	353.44	6%	19%
BULGARIA	57.8	57.8	57.8	57.80	57.80	1%	0%
KUWAIT	37.77	33.37	34.94	36.39	30.86	1%	-15%
ANGOLA	30.75	30.75	30.75	30.75	30.75	1%	0%
POLONIA	21.7	21.7	21.7	21.70	21.70	0%	0%
ESPAÑHA	13.4	12.44	9.53	8.15	8.40	0%	3%
ROMENIA	12.18	12.44	12.03	11.2	9.94	0%	-11%
AUSTRIA	10.56	12.9	15.33	19.12	18.69	0%	-2%
SERVIA	10.5	7.5	6	4.50	4.50	0%	0%
FUNDO SAUDITA	6.46	18.73	23.58	25.87	33.01	1%	28%
BÉLGICA	0	7.11	7.9	7.71	7.02	0%	-9%
TOTAL	3672.52	4834.59	5308.06	5,482.05	5,495.76	100%	0%

Fonte: MEF-DCRS

5.1.1. Composição da Dívida Pública Externa por Moedas

36. Como se pode verificar na tabela abaixo, a composição da dívida pública por moedas, mostra que maior parte da dívida pública externa nos últimos cinco anos, é composta pelas seguintes moedas SDR, USD e outras moedas (FUA, IBD, ZAR, KWD, etc). Nota-se também uma redução na moeda JPY (20 para 4), a redução do stock EUR não tão grande

e aumentos significativos nas outras moedas e USD que reflectem uma maior contratação de créditos de fontes concessionais.

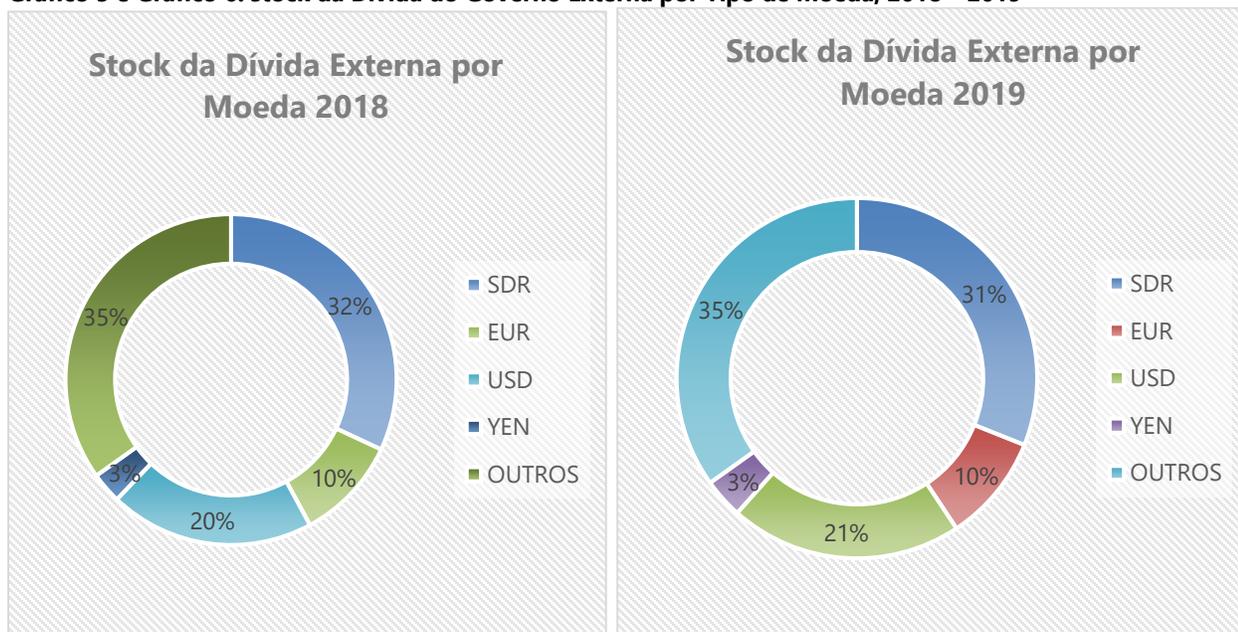
Tabela 11: Composição do Stock da Dívida Pública Externa por Moedas, 2015 – 2019

Moeda	2015	2016	2017	2018	2019
USD	20%	45%	34%	20%	21%
SDR	33%	31%	32%	32%	31%
EUR	14%	12%	12%	10%	10%
JPY	20%	8%	1%	3%	4%
Outras moedas	13%	4%	34%	35%	35%

Fonte: MEF - DCRSD

37. No período em análise, a composição da dívida pública externa por tipo de moedas foi a seguinte: 31% em SDR, 21% em USD, 10% em EUR, 4% em YEN e 35% outras moedas. A variação comparativa da composição da dívida do Governo por moedas em relação ao ano de 2018 pode ser observada nos gráficos 5 e 6.

Gráfico 5 e Gráfico 6: stock da Dívida do Governo Externa por Tipo de Moeda, 2018 – 2019



Fonte: MEF – DCRSD

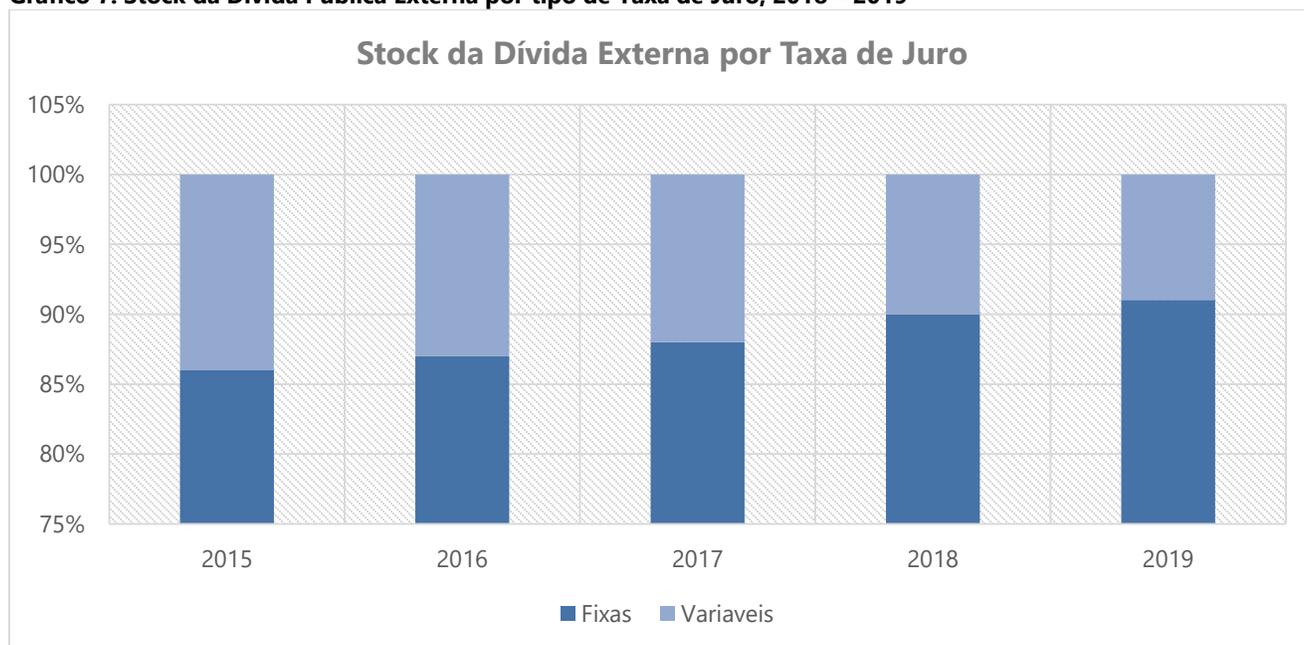
5.1.2. Composição da Dívida Pública Externa por Taxa de Juro

38. Em termos de composição da dívida pública externa por taxas de Juro, de 2015 para 2019 o comportamento em termos de proporção do tipo de taxas de juro é semelhante, onde

a maior porção da dívida externa esteve à taxa fixa, seguida da dívida à taxa variável indexada a EURIBOR e LIBOR.

39. Nos dois últimos anos, 91% (USD 8,967.10) do stock da dívida pública externa foi contratada a taxas de juro fixa e os restantes 9% (USD 883.08) a taxas de juro variáveis, registando-se um aumento de cerca de 2% do stock da dívida pública externa a taxas de juro fixa e uma redução de 12% do stock a taxas de juro variáveis comparativamente a 2018. A distribuição percentual pode ser observada no gráfico 7 abaixo.

Gráfico 7: Stock da Dívida Pública Externa por tipo de Taxa de Juro, 2018 – 2019

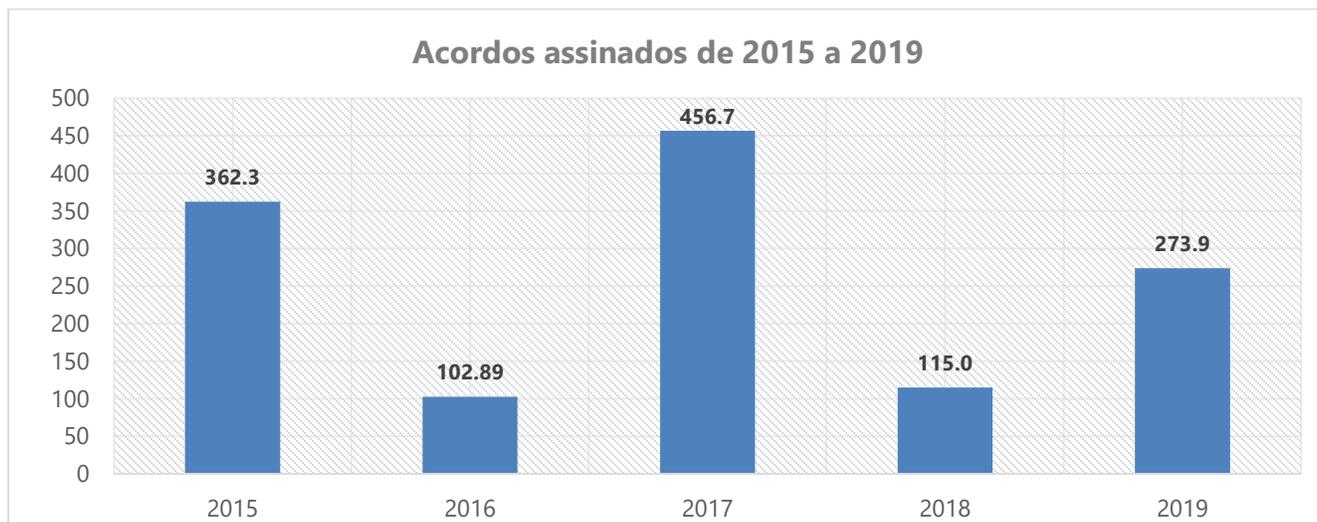


Fonte: MEF – DCRSD

5.2. Créditos Externos Contraídos

40. O gráfico 8 inclui informação sobre novos financiamentos contraídos pelo Estado durante o período de 2015 à 2019, em conformidade com a política de financiamento externo adoptado pelo Governo, de contratação de créditos maioritariamente concessionais, com taxas de juro baixas e longa maturidade. Referir que, o maior credor de Moçambique foi o Banco Mundial na janela da Associação de Desenvolvimento Internacional (IDA), nas áreas de Saúde, Educação, Estradas, Agricultura e Pescas.

Gráfico 8: Créditos Contraídos pelo Estado 2015 -2019 (Milhões de USD)



Fonte: MEF - DEMP

41. Em 2019, foram celebrados 8 Acordos de Empréstimos Concessionais externos para o financiamento a programas e projectos de desenvolvimento socioeconómico do País, totalizando USD 273.94 milhões, conforme indica a tabela 12.

Tabela 12: Créditos Contraídos pelo Estado em 2019 (Milhões de USD)

CREDOR	Nome do Projecto	Moeda	Valor do Acordo	Maturid.	Difer.	Taxa de Juro %	Data de Assinatura
OFID	Projecto de Construção do Porto de Pesca de Angoche	USD	12.00	22 anos	7 anos	1,0	5/3/2019
Eximbank Índia	Projecto de Abastecimento de Água as Províncias de Manica, Sofala, Zambézia e Nampula	USD	38.00	25 anos	5 anos	1,5	20/3/2019
Japão	Projecto de Desenvolvimento do Ciclo Combinado a Gás	USD	44.34	40 anos	10 anos	0,01	28/8/2019
OFID	Projecto de Linha de Transmissão de Temane	USD	36.00	20 anos	5 anos	1,25	6/9/2019
BID	Projecto de Linha de Transmissão de Temane	USD	4.00	25 anos	7 anos	2.00	17/9/2019
Aústria	Projecto de Construção do Hospital do Búzi e Extensão do Centro de Saúde de Sussundenga	USD	11.00	25 anos	8 anos	1,5	2/12/2019
FMI	Projecto de Assistência Técnica a Emergência	USD	117.60		5 anos	0.00	18/04/2019
Áustria	Projecto de Irrigação e Segurança Alimentar nas Zonas Semi- Áridas na Província de Manica e Sofala	USD	11.00	25 anos	8 anos	1,5	2/12/2019
TOTAL			273.94				

Fonte: MEF – DEMP

5.3. Desembolsos Externos por Tipo de Credor

42. Em 2019, o valor desembolsado foi de USD 605.33 milhões, dos quais USD 331.50 milhões são contribuição de fontes multilaterais e USD 273.83 milhões de fontes bilaterais. O maior peso de desembolsos foi dos credores multilaterais, representando 55% contra 45% dos bilaterais, conforme é apresentado na tabela 13.

Tabela 13: Desembolsos Externos por Credor, 2015 – 2019 (USD Milhões)

Credor	2015	2016	2017	2018	2019	%Total
TOTAL MULTILATERAL	363.78	213.97	199.19	237.02	331.50	55%
BAD	0.32	1.73	2.59	1.58	0.00	0%
BADEA	1,39	1.95	1.12	13.46	4.66	1%
BEI	0	3.32	23.76	0	0	0%
BID	0	2.2	0	0	1.75	0%
FAD	62.71	47.37	57.8	43.72	50.71	8%
FIDA	0	0	0.56	10.49	6.92	1%
IDA	294,14	157.4	107.06	163.42	145.52	24%
FMI	0	0	0	0.00	117.60	19%
NDF	0.11	0	0	0.00	0.00	0%
OPEC	5.11	0	6.3	4.34	4.35	1%
TOTAL BILATERAL	371.43	296.08	459.02	334.61	273.83	45%
BANK AUSTRIA	0.00	1.54	2.36	1.71	0.00	0%
AGÊNCIA FRANCESA	15.42	9.84	0	3.16	153.93	25%
PORTUGAL	4.49	10.37	3.21	11.95	4.11	1%
BRASIL	64.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0%
ITÁLIA	0.00	0.00	0.00	0.00	8.82	1%
JAPÃO	5.00	43.78	97.55	82.63	49.80	8%
EXIM BANK CHINA	183.13	184.98	320.59	199.80	12.16	2%
EXIM BANK INDIA	17.03	5.2	1.81	17.49	6.64	1%
EXIM BANK KOREA	15.08	26.76	7.78	10.60	18.43	3%
FUNDO DO KUWAIT	0.13	0.4	2.38	2.59	0.00	0%
FUNDO SAUDITA	3.47	0.08	4.18	2.29	2.82	0%
NORD B. DINAMARCA	63.68	13.13	19.16	2.40	17.11	3%
TOTAL MULTILATERAL E BILATERAL	735.21	510.05	658.21	571.64	605.33	100%

Fonte: MEF-DCRSD

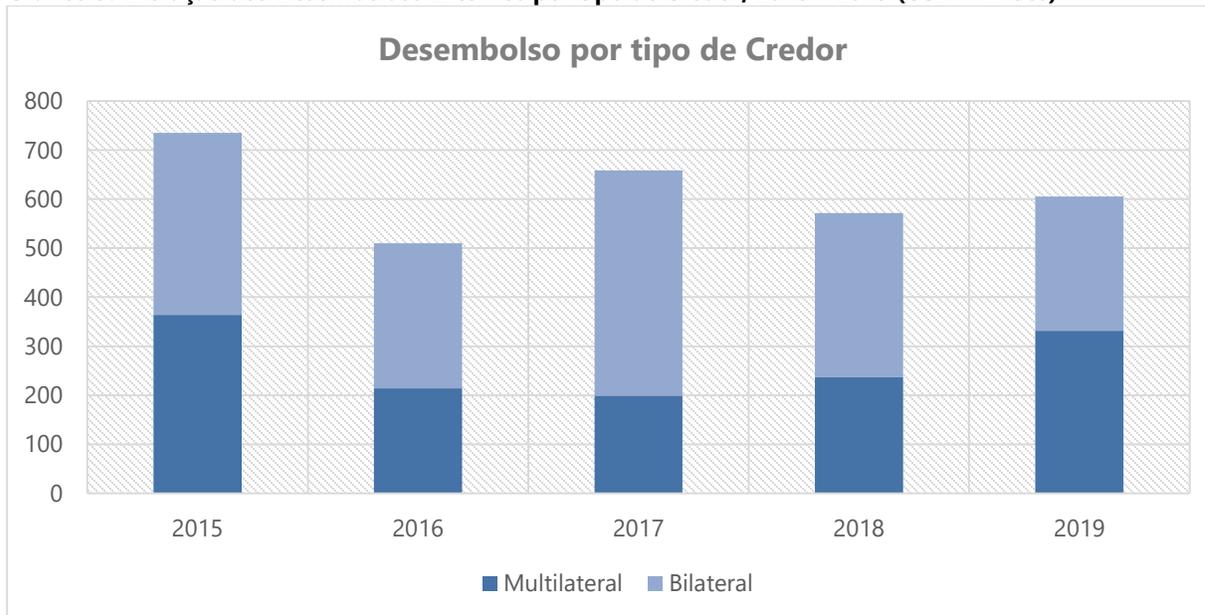
43. Do ponto de vista global, os desembolsos apresentaram um acréscimo em cerca de 6.0% (USD 33.69 milhões), de 2018 para 2019, resultante do aumento dos desembolsos dos credores multilaterais, sustentado pelo desembolso da Facilidade do Crédito Rápido do Fundo Monetário Internacional.

Tabela 14: Evolução dos Desembolsos Externos por tipo de Credor, 2018 – 2019 (USD Milhões)

Credor	2018	%Total	2019	%Total	Var.2018-19 (%)
Multilateral	237.54	42%	331.50	55%	40%
Bilateral	334.61	58%	273.83	45%	-18%
TOTAL	572.15	100%	605.33	100%	6%

Fonte: MEF- DCRS

Gráfico 9: Evolução dos Desembolsos Externos por tipo de Credor, 2018 – 2019 (USD Milhões)

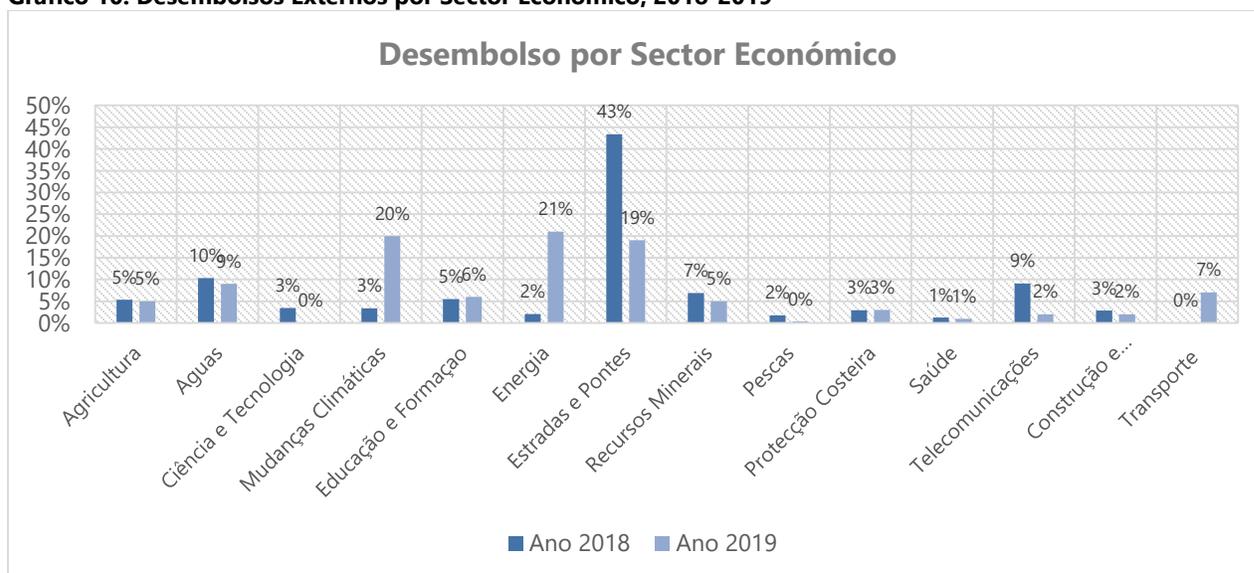


Fonte MEF - DCRSD

5.4. Desembolsos Externos por Credor e Sector Económico

44. Em 2019, os sectores económicos mais beneficiados em termos de volume de recursos foram: Energia (21%), Mudanças climáticas (20%), e Estradas e Pontes (19%). Vide gráfico 10 abaixo.

Gráfico 10: Desembolsos Externos por Sector Económico, 2018-2019



Fonte: MEF-DCRSD

5.5. Operações da Dívida Pública Externa

45. No período de 2015 a 2019, verificou-se que os fluxos líquidos e transferências líquidas mantiveram-se positivos, com a excepção do ano de 2019 que apresentou uma transferência líquida negativa de USD 59 milhões, devido ao valor elevado de juros pagos na dívida bilateral.
46. Em 2019, o fluxo líquido da dívida pública externa diminuiu cerca de 1% devido ao aumento do capital pago em cerca de 14%. Consequentemente, as transferências líquidas diminuiram de USD 181.6 milhões em 2018 para 135.6 milhões em 2019.
47. Comparativamente a 2018, os credores bilaterais, apresentaram um acréscimo de capital pago e de juros pagos em cerca de 17% e 3%, respectivamente. No entanto, verificou-se um decréscimo do fluxo e transferências líquidas de 62% e 230% respectivamente, devido

a redução de desembolsos em 18%. As operações da dívida pública externa de 2015 a 2019 são apresentadas na tabela 15.

Tabela 15: Operações da Dívida Pública Externa, 2015 - 2019 (USD Milhões)

Operações da Dívida Externa		2015	2016	2017	2018	2019	Var. %
Dívida Externa	Desembolsos	735.2	510.1	658.2	572.2	605.4	6%
	Capital pago	176.5	195.2	126.1	248.6	284.4	14%
	Fluxo Líquido ³	558.7	314.8	532.1	323.5	321.0	-1%
	Juros Pagos	114.5	151.4	145.2	142.0	185.4	31%
	Transferências Líquidas ⁴	444.2	163.5	386.9	181.6	135.6	-25%
Bilateral	Desembolsos	371.4	296.1	459.0	334.6	273.8	-18%
	Capital pago	123.1	138.9	70.1	186.7	217.7	17%
	Fluxo Líquido	248.3	157.2	388.9	147.9	56.1	-62%
	Juros Pagos	85.8	119.7	113.0	106.5	110.1	3%
	Transferências Líquidas	162.5	37.4	275.9	41.4	-54.0	-230%
Multilateral	Desembolsos	363.8	214.0	199.2	237.5	331.5	40%
	Capital pago	53.3	56.3	56.0	61.9	66.6	8%
	Fluxo Líquido	310.4	157.7	143.2	175.7	265.0	51%
	Juros Pagos	28.7	31.7	32.0	35.5	34.6	-2%
	Transferências Líquidas	281.7	126.0	111.2	140.2	230.4	64%

Fonte: MEF-DCRSD

5.6. Serviço da Dívida Pública Externa

Tabela 16: Serviço da Dívida Pública Externa, 2015 – 2019 (USD Milhões)

	2015	2016	2017	2018	2019	Var. %
Capital	176.5	195.2	126.1	248.6	284.4	14%
Juros	114.5	151.4	145.2	142.0	185.4	31%
Total	291.0	346.6	271.3	390.6	469.8	20%

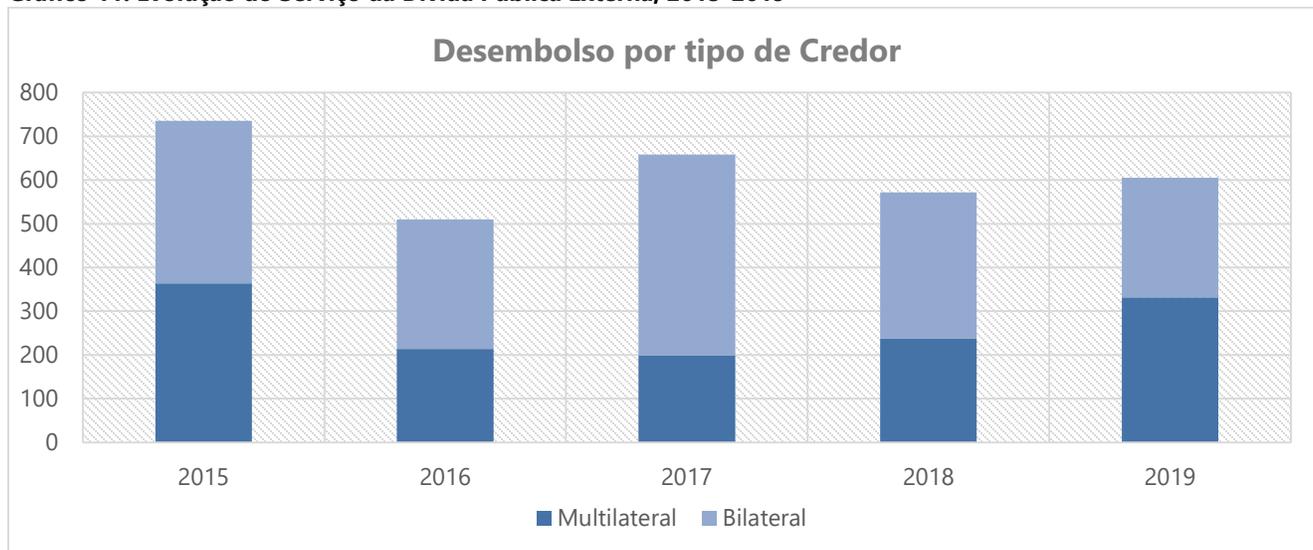
Fonte: MEF-DCRSD

48. A tabela 16 apresenta a estrutura da dívida em relação ao pagamento do serviço da dívida externa de 2015 a 2019. Importa referir que nos primeiros anos o serviço da dívida aumentou devido aos seguintes factores: **(i)** pagamento de outros créditos contraídos pelo Estado, **(ii)** novos desembolsos de alguns credores multilaterais e; **(iii)** variação cambial.

³ Fluxo líquido é igual a Desembolso menos capital

⁴ Transferências líquidas é igual ao Fluxo líquido menos juros pagos

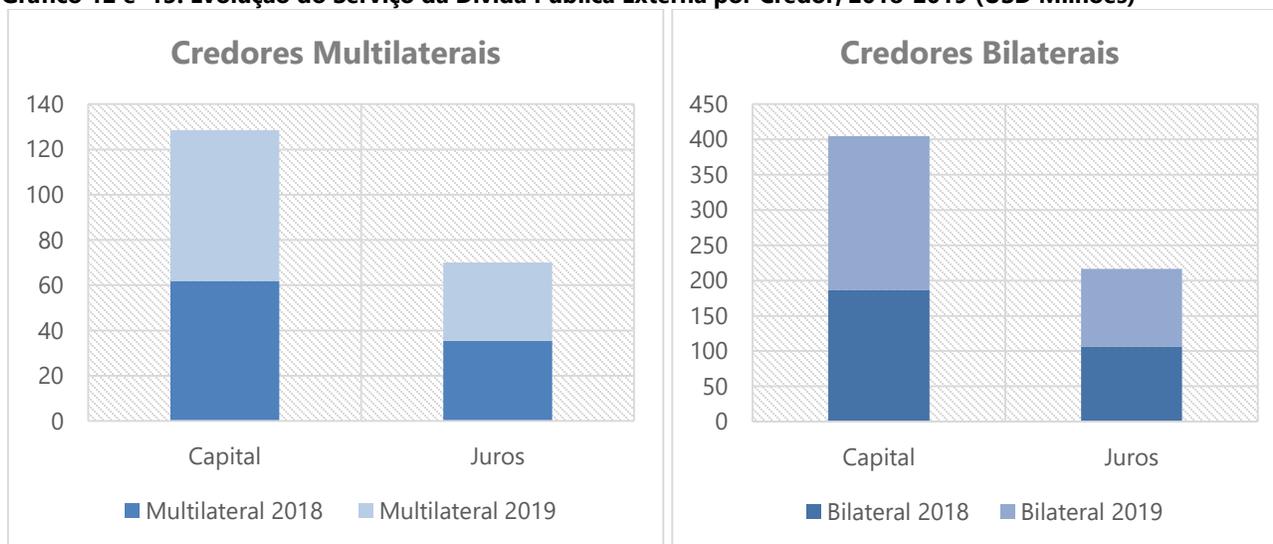
Gráfico 11: Evolução do Serviço da Dívida Pública Externa, 2015-2019



Fonte: MEF-DCRS

49. O serviço da dívida pública externa teve um aumento em cerca de 20% (USD 79.2 milhões) de 2018 à 2019, tendo o capital aumentado em 14% e os juros diminuído em 31%. A evolução do pagamento do serviço da dívida pública externa é apresentada no gráfico 11.
50. Relativamente ao serviço da dívida por tipo de credores, registou-se um aumento de cerca de 64% (USD 182.56 milhões) para os credores multilaterais e 12% (USD 34.70 milhões) para os credores bilaterais, (vide gráficos 12 e 13).

Gráfico 12 e 13: Evolução do Serviço da Dívida Pública Externa por Credor, 2018-2019 (USD Milhões)



Fonte: MEF-DCRS

5.7. Dívida Externa em Atraso

51. Após a assinatura da última minuta com o Clube de Paris, em Novembro de 2001, o Governo de Moçambique, solicitou aos seus credores bilaterais não membros do Clube de Paris que concedessem alívio da dívida nos termos acordados com aquele organismo, ou seja o cancelamento de no mínimo 95% e reescalonamento de 5% em 23 anos incluindo 6 anos de graça, à taxa de juro de mercado.
52. A dívida a credores não membros do Clube de Paris cujas condições não são comparáveis com os termos do Clube de Paris, não tem sido paga dado que no acordo do Clube de Paris está igualmente previsto que, o país não pode efectuar pagamento relativos a anteriores acordos que por ventura tenham sido assinados em condições não comparáveis com as em vigor, o que faz com que o país acumule atrasados no seu stock da dívida.
53. Contudo, o Governo mantém um esforço de negociação para o alcance do alívio da dívida contraída junto aos credores não membros do Clube de Paris. Ainda assim, nem todos os membros do Clube de Paris aderiram a este alívio. Por outro lado, os credores bilaterais não membros do Clube de Paris não tem concordado em conceder o alívio nos termos comparados ao do Clube de Paris, alegadamente por não serem subscritores desta iniciativa.
54. O stock do serviço da dívida pública externa em atraso foi de cerca de USD 295.3 milhões no final de 2019, que inclui pagamentos atrasados à cinco credores bilaterais (Líbia, Iraque, Angola, Bulgária e Polónia), no valor de USD 243.43 milhões e USD 52 milhões ao Brasil relativos a um empréstimo de USD 125 milhões garantido pelo Estado e contraído pela empresa pública Aeroportos de Moçambique, pelo qual a garantia foi acionada. De referir que, o Governo continua em negociação com os credores bilaterais acima referidos com vista ao alcance de uma solução para as referidas dívidas. Vide tabela 17, abaixo

Tabela 17: Stock da Dívida Pública Externa em Atraso (USD Milhões)

Valores em atraso (cumulativo)	2017	2018	2019⁵
Dívida Comercial	97.90	174.18	-
MOZAM 2023/EMATUM	97.90	174.18	-
Dívida Bilateral	116.80	207.33	295.29
Membros do Clube de Paris	22.93	37.65	51.86
Não Membros do Clube de Paris	93.87	169.98	243.43
Total	214.70	381.51	295.29

Fonte: MEF-DCRSD

⁵ Com a conclusão do processo de reestruturação em 2019 não houve valor em atraso.

VI. DÍVIDA PÚBLICA INTERNA

6.1. Stock da Dívida Pública Interna

55. De acordo com a tabela abaixo, o stock da dívida pública interna apresenta uma tendência crescente de MZN 69,232.86 milhões em 2015 para MZN 154,956.67 em 2019 devido principalmente a emissão sucessiva de Obrigações de Tesouro (em várias séries) e aumento da componente outros (compensação as gasoleneiras, reembolso do IVA, reestruturação da dívida Garantida, dívida assumida na construção de edifícios públicos e Dívida aos Fornecedores de Bens e Serviços ao Estado) no mesmo período.
56. Do stock, 39% (MZN 60,320.38 milhões) são correspondentes as OT's, 19% (MZN 29,671.98 milhões) aos BT's e 42% (MZN 64,602.80 milhões) a componente outros. Comparativamente ao período homólogo de 2018, o stock aumentou 11% (MZN 15,579.72 milhões) por ter havido mais desembolsos (MZN 149,985.70 milhões) do que amortizações (MZN 130,767.71 milhões), bem como a redução de cobrança de receitas fiscais, e outras.

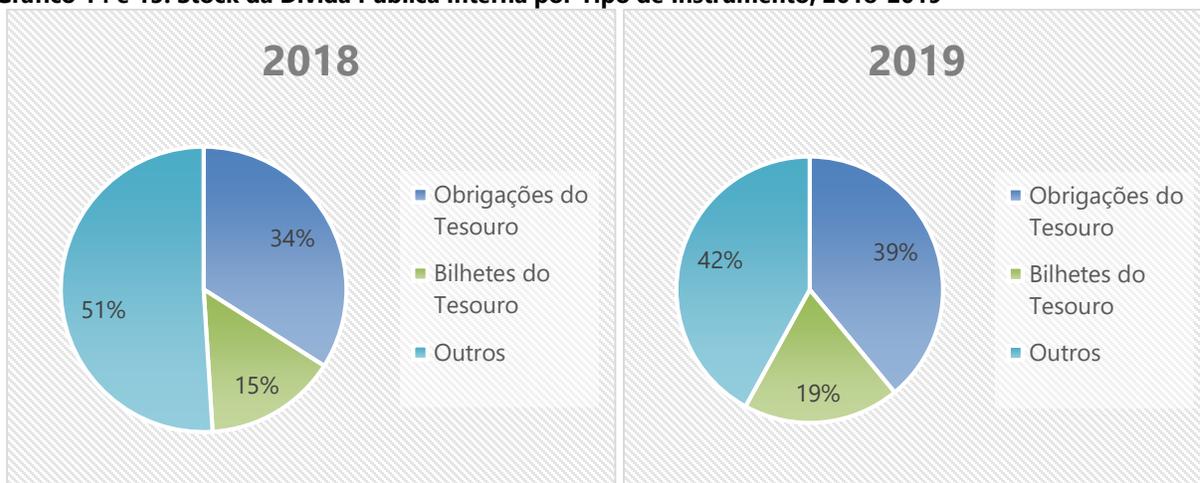
Tabela 18: Evolução do Stock da Dívida Pública Interna por Instrumento, 2015- 2019 (MZN Milhões)

	2015	2016	2017	2018	2019	% Total 2019	Var. 2018-2019%
Obrigações do Tesouro	21,676.27	21,664.15	32,591.28	46,707.86	60,320.38	39%	29%
Financiamento ao Orçamento do Estado	20,176.27	21,664.15	25,189.83	39306.41	49,316.79		
Reestruturação e Consolidação	1,500.00	0	7,401.45	7401.45	11,003.59		
Bilhetes de Tesouro	23,475.00	11,812.33	21,634.06	20957.19	29,671.98	19%	42%
Outros c)	24,081.59	54,233.17	52,674.27	71,712.12	64,602.80	42%	-10%
Banco Central a)	3,000.00	34,528.05	34,382.30	38312.78	42,312.78		
Reestruturação e Consolidação	0,0	13,319.28	12,181.21	15709.02	5,154.64		
Financiamento Bancário	21,081.59	6,385.83	6,110.76	17690.32	17,135.39		
TOTAL DA DÍVIDA INTERNA	69,232.86	87,709.65	106,899.61	139,377.16	154,595.16	100%	11%

Fonte MEF- DCRSD

57. Os gráficos 14 e 15 demonstram a distribuição percentual do stock da dívida pública interna por instrumentos.

Gráfico 14 e 15: Stock da Dívida Pública Interna por Tipo de Instrumento, 2018-2019



Fonte: MEF-DCRS

6.1.1. Composição da Dívida Pública Interna por Taxas de Juro

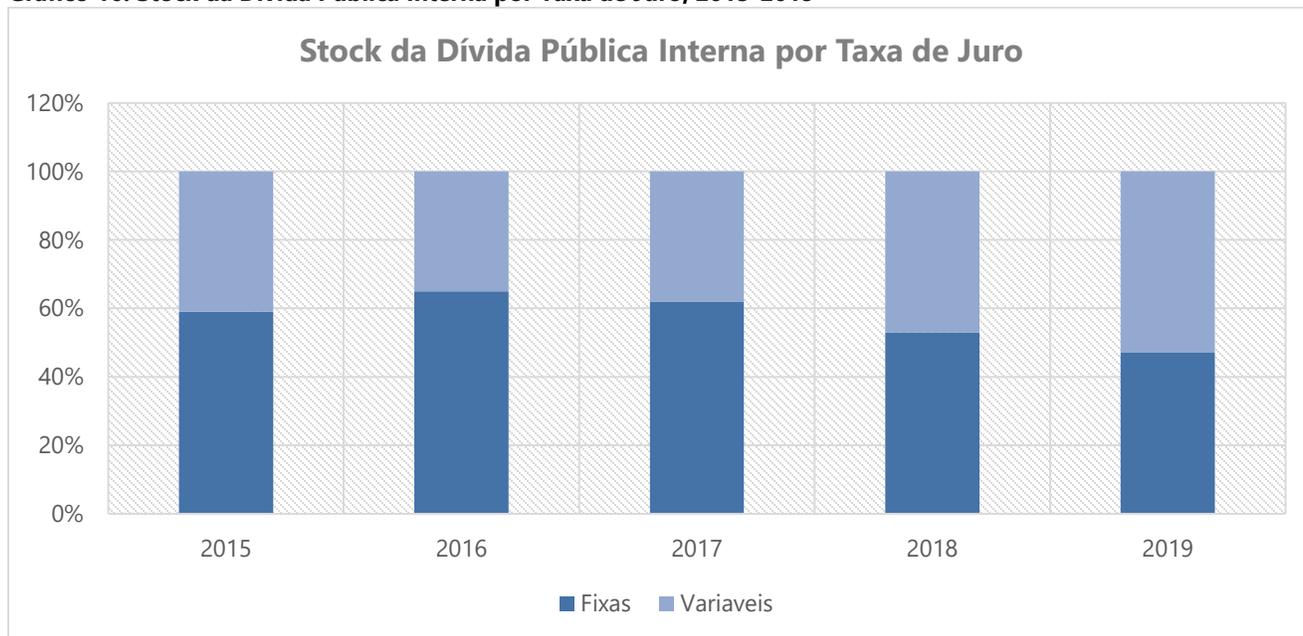
58. Conforme podemos constatar na tabela abaixo, o stock da dívida interna é maioritariamente assente em taxas fixas. No que se refere ao stock da dívida interna a taxas variáveis podemos verificar uma subida gradual a partir do ano 2016, devido a emissão de Obrigações de Tesouro e outros créditos com taxas de juro variáveis.
59. De 2018 para 2019, registou-se uma redução do stock da dívida pública interna a taxas de juro fixas de 53% para 47%. Contrariamente, o stock da dívida pública interna a taxas variáveis, registou o aumento de 47% para 53% devido ao aumento na emissão de Obrigações de Tesouro a taxa variável. Veja a tabela 19 e o gráfico 16 abaixo.

Tabela 19: Evolução do Stock da Dívida Pública Interna por Taxa de Juro, 2015- 2019 (MZM Milhões)

Tipo de Taxa	2015	2016	2017	2018	2019
Fixas	59%	65%	62%	53%	47%
Variáveis	41%	35%	38%	47%	53%

Fonte: MEF-DCRS

Gráfico 16: Stock da Dívida Pública Interna por Taxa de Juro, 2015-2019



Fonte: MEF-DCRS

6.2. Serviço da Dívida Pública Interna

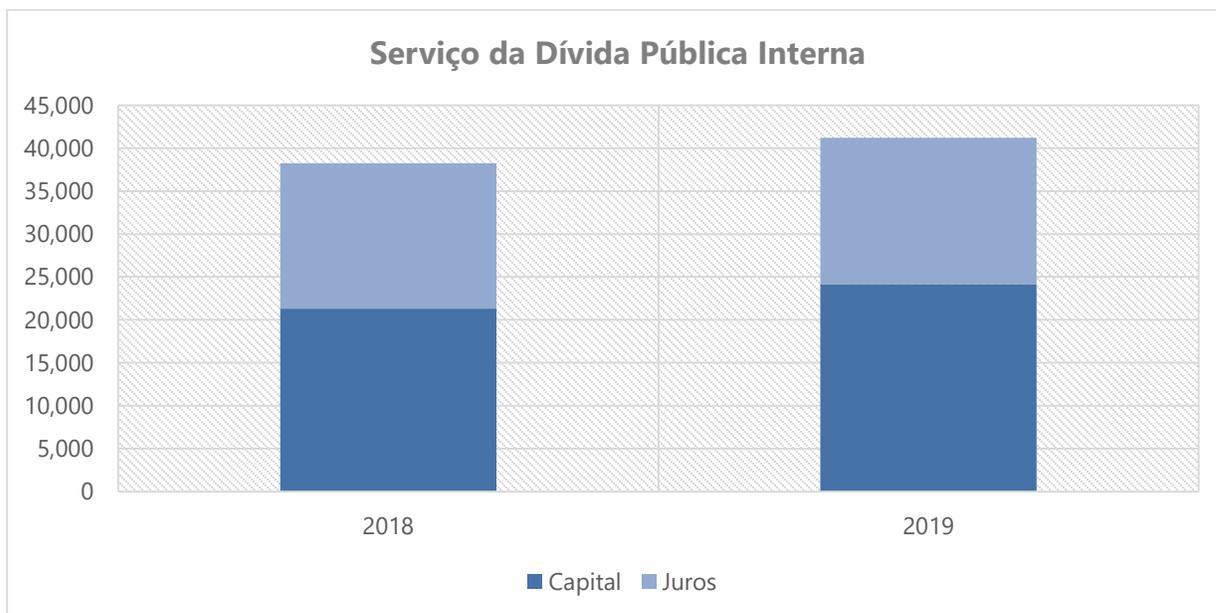
60. A tabela 19 apresenta a evolução do serviço da dívida ao longo dos últimos cinco anos dos instrumentos da dívida interna emitidos pelo Estado. Pode-se constatar um incremento dos valores principalmente do capital da dívida a partir do ano de 2017 em resultado da emissão sucessiva de obrigações de Tesouro e outros créditos contraídos pelo Estado.
61. Em 2019, o serviço da dívida interna foi de MZN 41,214.69 milhões, sendo MZN 21,165.27 milhões correspondente ao valor total do capital e MZN 17,049.43 milhões aos juros, apresentando um crescimento de (8%) MZN 2,962.64 milhões comparado ao ano de 2018, justificado pelo pagamento de juros de BTs e amortização de outros créditos contraídos pelo Governo. O serviço da dívida interna é apresentado na tabela 19 e no gráfico 17. De referir que, o pagamento do capital dos Bilhetes de tesouro é feito via operações de Tesouraria.

Tabela 20: Evolução do Serviço da Dívida Pública Interna 2015- 2019 (MZN Milhões)

	2015	2016	2017	2018	2019
Capital	7,817.95	4,449.07	10,857.65	21,315.52	24,165.27
Juros	3,734.74	7,719.13	9,055.40	16,936.53	17,049.43
Total	11,552.69	11,552.69	11,552.69	38,252.05	41,214.69

Fonte: MEF-DCRS

Gráfico 17: Serviço da Dívida Pública Interna, 2018-2019 (MZN Milhões)



Fonte: MEF-DCRS

6.3. Projecção Serviço da Dívida Pública Interna a Médio Prazo

62. A tabela abaixo mostra que o valor previsto para 2020 é de 116, 626.22 milhões, seguido de um decréscimo regular nos três anos seguintes. Do exercício económico de 2020 para 2021 prevê-se uma redução do volume do pagamento na ordem de (3%) USD 4,023.61 milhões de meticais devido a amortização do capital das Obrigações do Tesouro e outros créditos.

Tabela 21: Projecção do Serviço da Dívida Pública Interna a Médio Prazo, 2020-2024 (MZN Milhões)

Descrição/Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Capital	90,733.53	90,680.08	47,874.19	62,207.43	38,925.55
Juros	25,892.69	21,922.53	17,674.97	13,265.37	9,381.42
Total	116,626.22	112,602.61	65,549.16	75,472.80	48,306.97

Fonte: MEF-DCRS

6.4. Projecção do Serviço da Dívida Pública Interna a Longo Prazo

63. Para o período de longo prazo, 2025-2034, conforme ilustra a tabela abaixo, prevê-se uma redução gradual do total do serviço da dívida ao longo dos primeiros anos, sendo que a partir do ano 2031 venha manter-se devido a redução drástica do valor do capital, motivada pela maturidade das Obrigações do Tesouro e Outros créditos.

Tabela 22: Projecção do Serviço da Dívida Pública Interna a Longo Prazo, 2020-2034 (MZN Milhões)

Descrição /Ano	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
Capital	17,857.04	30,722.24	17,257.82	16,903.44	16,945.72	532.78	642.00	779.00	950.86	1,166.44
Juros	6,952.70	6,666.36	6,155.12	5,989.02	5,895.45	4,288.20	4,158.81	4,001.63	3,809.60	3,573.84
Total	24,809.74	37,388.60	23,412.94	22,892.46	22,841.16	4,820.99	4,800.81	4,780.63	4,760.46	4,740.28

Fonte: MEF-DCRS

64. O comportamento das transacções da dívida pública interna em relação aos desembolsos, pagamento de capital, juros e comissões, é apresentado na tabela 23 abaixo.

Tabela 23: Stock e Transacções da Dívida Pública Interna por tipo de Instrumento 2018 – 2019 (MZN Milhões)

	Stock 31/12/2019	Desembolsos	Capital	Juros	Comissões	Cancelam / variaç. Cambial	Stock 31/12/2020
Banco Central	42,312.78	0.00	10,665.00 0	4,954		4000.00	27,647.78
Bilhetes do Tesouro	29,671.98	65,000.00	65,000.00	6,000.00			29,671.98
Obrigações do Tesouro	60,320.38	28,510.00	15,068.53	8,524.13		3,623.80	73,761.85
Financiamento ao Orçamento do Estado	49,316.79	28,510.00	12,123.68	7,173.37			65,703.11
Reestruturação e Consolidação	11,003.59	0.00	0.00	1,350.76			11,003.59
Outros	22,290.02	2,161.11	0.00	6,414.85	582.50	195	21,701.50
Reestruturação e Consolidação	5,154.63	195.23	2,316.52	2,062.83			3,033.34
Financiamento Bancário	17,135.39	1,965.88	628.33	4,352.01			18,472.94
Total da Dívida Interna	154,595.15	95,671.11	90,733.53	25,892.69		7,428.57	152,104.15

Fonte: MEF-DCRS

6.5. Dívida Interna em Atraso

65. A dívida interna atrasada refere-se a Dívida aos fornecedores de bens e serviços ao Estado. Estes constituem um potencial fonte de risco fiscal porque subestimam a despesa pública e colocam pressão na gestão da tesouraria do Estado. Os atrasados podem ser categorizados como: Atrasados pelo não reembolso atempado do IVA e atrasados que surgem pelo não pagamento pelo Estado de Bens fornecidos e Serviços prestados.
66. Com base nos Decretos nº 54/2005 de 13 de Dezembro, nº 15/2010 de 24 de Maio e nº 05/2016 de 08 de Março, o Estado tem contratado e beneficiado do fornecimento de bens, serviços empreitadas e obras públicas dos fornecedores a nível nacional e internacional.
67. No período de 2007 a 2017, os desvios nas rubricas de Bens e Serviços e Investimento resultaram num acumulo pelo Estado, junto de fornecedores de Bens e Serviços, de uma dívida de MZN 19.109,12 milhões, tendo sido validado MZN 13.491,32 milhões, o equivalente a 1,42% do PIB. Deste montante, MZN 11.217,9 milhões é afecto ao nível Central e MZN 2.273,4 milhões ao nível Provincial, o que abrangia um total de 1.196,0 fornecedores para o Grupo 1⁶ e 1,933 fornecedores para o Grupo 2⁷.
68. O processo de gestão das dívidas atrasadas do Estado aos fornecedores de bens, prestação de serviços, empreitadas e obras públicas, obedeceu a uma Estratégia definida pelo Estado para o efeito tendo se realizado a verificação de todos os procedimentos e validação por parte da Inspeção Geral de Finanças, obedecendo os seguintes critérios: Pagamento da dívida reconhecida e validada e com visto do Tribunal Administrativo no valor até MZN 60.00 milhões, para todos os fornecedores; Pagamento de 10% adicionais do valor do saldo da dívida e titularização dos 90% remanescente.
69. Referir que, do stock da dívida aos fornecedores no final de 2018, no valor de MZN 6,764,088.45, foram amortizados MZN 6,617,124.59, sendo o stock, no final de 2019, MZN 146,963.86.

⁶ Grupo 1 - Fornecedores com dívida validada pelo IGF e com contrato e visto do Tribunal Administrativo

⁷ Grupo 2 - Fornecedores com a dívida validada pelo IGF sem contrato e/ou visto do Tribunal Administrativo

VII. DÍVIDA EXTERNA DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO

70. Em conformidade com o Decreto Nº 77/2017 que aprova os procedimentos relativos a emissão e gestão da dívida pública (dívida pública e dívida do SEE), esta secção do relatório aborda sobre a dívida externa do SEE. As estatísticas aqui apresentadas incluem as empresas públicas e maioritariamente participadas pelo Estado e foram compiladas pelo Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) que, na qualidade de coordenador do SEE e em conformidade com a Lei Nº 3/2018, tem vindo a recolher informação sobre os passivos das empresas do SEE de modo contribuir para a maior transparência das finanças públicas.
71. Os dados apresentados nesta secção foram colectados junto das empresas do SEE até 6 de maio de 2020. A informação inclui apenas empréstimos directos, excluindo os acordos de retrocessão. Os dados de 2018 correspondem a posição da dívida em 31 de Dezembro. Os dados referentes ao exercício de 2019 são estimados com base na informação recolhida até ao final de Junho de 2019, o serviço da dívida estimado para o ano e assumindo que não foram contraídos empréstimos adicionais em 2019. Estão em curso esforços para melhorar a frequência da recolha da informação, com o objectivo de poder relatar os dados integrais do ano transacto.

7.1. Stock da Dívida Externa do SEE

72. Em 2019, o *stock* de dívida externa do SEE aumentou em 23.5% quando comparado com o observado em 2018, passando de USD 1,431.7 milhões de dólares para USD 1,768.6 milhões de dólares, o que representa 12% do PIB. Importa destacar que 11% do PIB refere aos empréstimos obtidos pela Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) para a sua participação nos projectos de GNL na Bacia do Rovuma, sendo que o *stock* da dívida excluindo a ENH representa 1% do PIB. Este desempenho foi impulsionado principalmente pelo aumento do nível de endividamento das empresas públicas, que em 2019 registou um crescimento na ordem dos de 26.1% face as cifras registadas em 2018, representando 98% do total do *stock* da dívida externa.

Tabela 24: Stock da Dívida Externa por Tipo de Entidade (USD Milhões, salvo indicação em contrário)

Stock	2017	% do total 2017	2018	% do total 2018	2019	% do total 2019	Variação % 2018/2019
Empresas Participadas	62.8	15.3%	56.6	4.0%	35.1	2.0%	-38.0%
Empresas Públicas	347.4	84.7%	1,375.1	96.0%	1,733.5	98.0%	26.1%
<i>de qual ENH</i>	306.1	74.6%	1,242.8	86.8%	1,616.3	91.4%	30.0%
Dívida externa como % do PIB	3.1%		9.7%		11.9%		
<i>excluindo ENH</i>	0.8%		1.3%		1.0%		
Total	410.3	100.0%	1,431.7	100.0%	1,768.6	100.0%	23.5%

Fonte: IGEPE

73. De referir que 99% do stock da dívida externa observada em 2019 esteve denominada em USD como consequência, dentre outros factores, do financiamento ao sector de exploração de hidrocarbonetos, no qual o Governo de Moçambique assegurou a sua participação através de empréstimos contraídos junto dos concessionários dos Consórcios nas Áreas 1 e 4. Estas dívidas estão maioritariamente associadas as operações da ENH, que representa cerca de 91% da dívida do SEE.

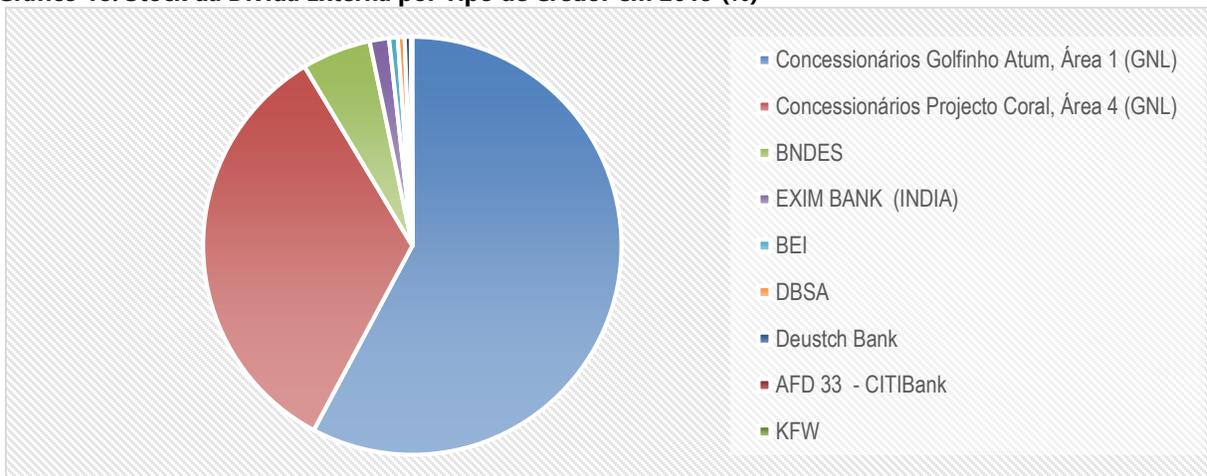
Tabela 25: Stock da Dívida Externa por Tipo de Moeda (USD Milhões, salvo indicação em contrário)

Stock	2017	2018	2019	% do total 2019
EUR	31.8	14.8	13.7	0.8%
USD	378.4	1,416.6	1,754.9	99.2%
ZAR	0.0	0.3	0.0	0.0%
Total	410.3	1,431.7	1,768.6	100.0%

Fonte: IGEPE

74. Para além das Concessionárias das Áreas 1 e 4 dos projectos de exploração de hidrocarbonetos, figuram como os maiores credores externos do SEE em 2019 as seguintes instituições financeiras: Banco Nacional de Desenvolvimento do Brasil (BNDES); EximBank da Índia; Banco Europeu de Investimento (BEI) e o Banco de Desenvolvimento da África Austral (DBSA).

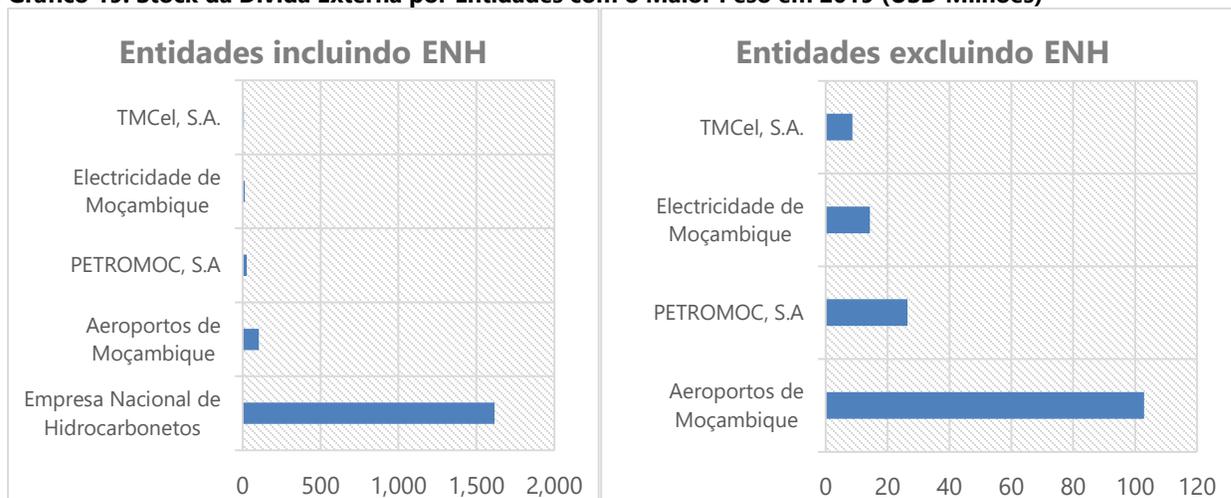
Gráfico 18: Stock da Dívida Externa por Tipo de Credor em 2019 (%)



Fonte: IGEPE

75. Em termos de peso, depois da ENH que compõe cerca de 91% da dívida externa, seguem-se como os maiores beneficiários do financiamento externo: os Aeroportos de Moçambique com uma dívida avaliada em USD 102.9 milhões (5.8% do total da dívida externa),⁸ a Petromoc, S.A. com USD 26.4 milhões (1.5%) e a Eletricidade de Moçambique com USD 14.3 milhões (0.8%).

Gráfico 19: Stock da Dívida Externa por Entidades com o Maior Peso em 2019 (USD Milhões)



Fonte: IGEPE

⁸ Importa destacar que uma parte da dívida dos Aeroportos é referente a garantia acionada e mencionada na secção 5.7 deste relatório.

76. No que tange a dívida em atraso, importa referir que no final de 2018, o sector SEE não possuía qualquer empréstimo externo em atraso.
77. De referir que a informação relacionada com a dívida externa do SEE que é garantida pelo Estado, via garantias, avales, cartas de conforto, e acordos de retrocessão é apresentada na secção IX, que consolida dados sobre passivos contingentes.

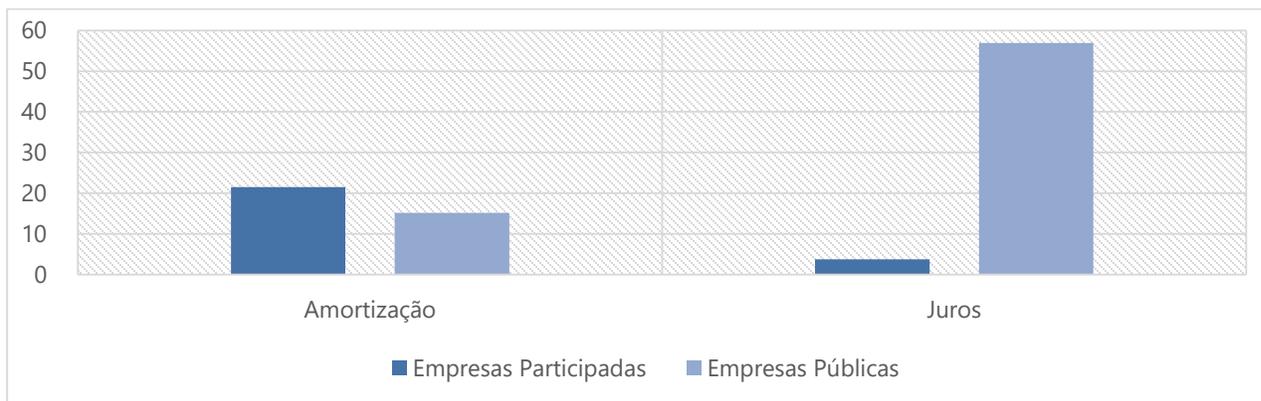
7.2. Novos empréstimos concedidos no ano em análise

78. Em 2019, não houve nenhum novo empréstimo externo por parte do SEE. No entanto, importa informar que o acordo assinado com os Concessionários da Área 1 do projecto Golfinho em 2016 iniciou o desembolso no segundo semestre de 2019.

7.3. Serviço da Dívida Externa do SEE

79. Esta subsecção apresenta o serviço da dívida referente ao exercício de 2019. No período em análise, o serviço da dívida externa esteve avaliado em USD 97.4 milhões, dos quais USD 60.7 milhões (62%) corresponde a pagamento de juros e USD 36.6 milhões (38%) refere-se a amortização do capital.

Gráfico 20: Serviço da Dívida Externa do SEE em 2019 (USD Milhões)



Fonte: IGEPE

80. Do total dos juros pagos em 2019, USD 56.9 milhões (94%) são relativos as empresas públicas enquanto os USD 3.7 milhões (6%) correspondem a juros pagos pelas empresas participadas. Quanto a amortização do capital, refira-se que USD 21.5 milhões (59%) são respeitantes as empresas participadas e USD 15.2 milhões (41%) refere-se as empresas públicas.

VIII. DÍVIDA INTERNA DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO INTERNA

81. Em conformidade com o Decreto N° 77/2017 que aprova os procedimentos relativos a emissão e gestão da dívida pública (dívida pública e dívida do SEE), esta secção do relatório aborda sobre a dívida interna do SEE. As estatísticas aqui apresentadas incluem dados das empresas públicas e maioritariamente participadas pelo Estado, e foram compilados pelo Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) que, na qualidade de coordenador do SEE e em conformidade com a Lei n° 3/2018, tem vindo a sistematizar dados sobre os passivos das empresas do SEE para a sua disseminação e maior transparência das finanças públicas.
82. Os dados apresentados nesta secção foram colectados junto das empresas do SEE até 06 de maio de 2020. A informação inclui apenas empréstimos directos, excluindo os acordos de retrocessão. Os dados de 2018 correspondem a posição da dívida em 31 de Dezembro. Os dados referentes ao exercício de 2019 são estimados com base na informação recolhida até ao final de junho de 2019, o serviço da dívida estimado para o ano e assumindo que não foram contraídos empréstimos adicionais em 2019. Estão em curso esforços para melhorar a frequência da recolha da informação, com o objectivo de poder relatar os dados integrais do ano transacto.

8.1. Stock da Dívida Interna do SEE

83. Em 2019, o *stock* de dívida interna do SEE cifrou-se em MZN 22,609 milhões, o que representa 2.4% do PIB. Este desempenho representa uma redução em 19% comparativamente aos MZN 27,936 milhões registados em 2018. Esta redução verificou-se tanto a nível das empresas públicas como das participadas em 12.5% e 22%,, respetivamente, as empresas participadas representando aproximadamente 66.8% da dívida interna.

Tabela 26: Stock da Dívida Interna por Tipo de Entidade (MZN Milhões, salvo indicação em contrário)

Stock	2017	% do total 2017	2018	% do total 2018	2019	% do total 2019	Varição % 2018/2019
Empresas Participadas	22,904.2	66.7%	19,345.9	69.3%	15,096.8	66.8%	-22.0%
Empresas Públicas	11,437.9	33.3%	8,590.3	30.7%	7,512.3	33.2%	-12.5%
Dívida interna como % do PIB	4.1%		3.1%		2.4%		
<i>excluindo ENH</i>	3.9%		3.0%		2.2%		
Total	34,342.2	100.0%	27,936.2	100.0%	22,609.1	100.0%	-19.1%

Fonte: IGEPE

84. Conforme se pode constatar na tabela 27, a maior parte (84.5%) da dívida interna em 2019 foi denominada em meticais, sendo o montante denominado em dólares do EUA correspondente aos remanescentes 15.5%. Esta tendência é consistente com a conversão de empréstimos em moeda estrangeira para a moeda local, em conformidade com o Aviso nº 20/GBM/2017, de 11 de Dezembro do Banco de Moçambique, que estabelece as normas e procedimentos a serem observados na realização de operações cambiais.

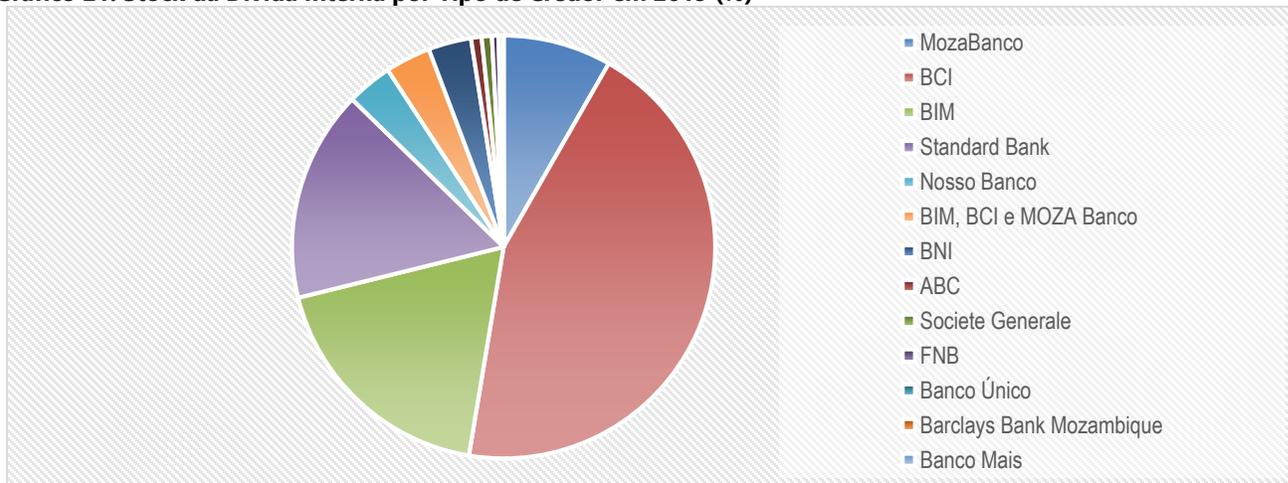
Tabela 27: Stock da Dívida Interna por Tipo de Moeda (MZN Milhões, salvo indicação em contrário)

Stock	2017	2018	2019	% do total 2019
MZN	25,084.9	23,870.6	19,114.0	84.5%
USD	9,257.2	4,065.6	3,495.2	15.5%
Total	34,342.2	27,936.2	22,609.1	100.0%

Fonte: IGEPE

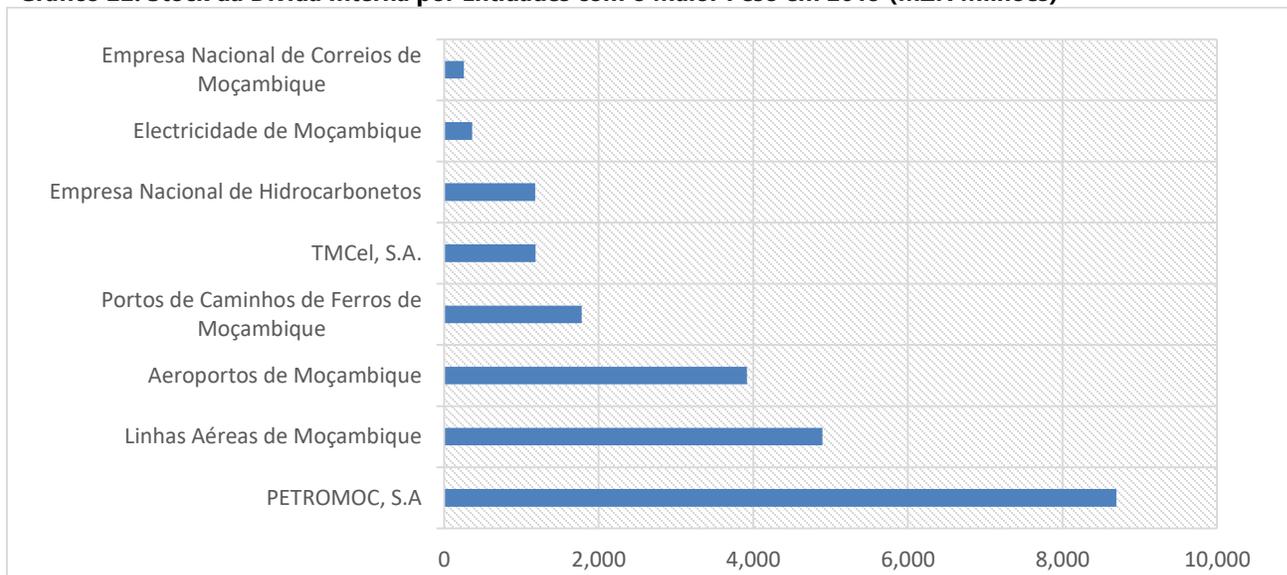
85. A nível doméstico, quatro instituições financeiras é que detinham, em 2019, mais de 90% da dívida do sector empresarial do Estado, nomeadamente BCI (44.3%), BIM (18.5%), Standard Bank (16.2%) e MozaBanco (8.3%). Em termos de beneficiários, cerca 80% da dívida concentrou-se em três empresas, a seguir destacadas: PETROMOC (38.5%), Linhas Aéreas de Moçambique (21.6%) e Aeroportos de Moçambique (17.3%).

Gráfico 21: Stock da Dívida Interna por Tipo de Credor em 2019 (%)



Fonte: IGEPE

Gráfico 22: Stock da Dívida Interna por Entidades com o Maior Peso em 2019 (MZN Milhões)



Fonte: IGEPE

86. No final de 2019, o SEE possuía dívida em atraso no valor de MZN 215 milhões de meticais, representando apenas 1.2% do total do stock de dívida interna. Refira-se que a única empresa que registou pagamentos em atraso foi a Empresa Moçambicana de Exploração Mineira.
87. Note-se que a informação relacionada com a dívida interna do SEE que é garantida pelo Estado, via garantias, avales, cartas de conforto, e acordos de retrocessão é apresentada na secção IX, que consolida dados sobre passivos contingentes.

8.2. Novos empréstimos concedidos no ano em análise

88. Em 2019, os novos empréstimos incorridos totalizaram MZN 1,013.5 milhões. Estes empréstimos tiveram origem nas empresas participadas (Empresa Moçambicana de Seguros, Sociedade Notícias, TMCel) e foram concedidos principalmente por três bancos BCI, Société Generale e Standard Bank.

Gráfico 23: Novos empréstimos concedidos por Credor (%) e Entidades Beneficiárias (MZN) em 2019

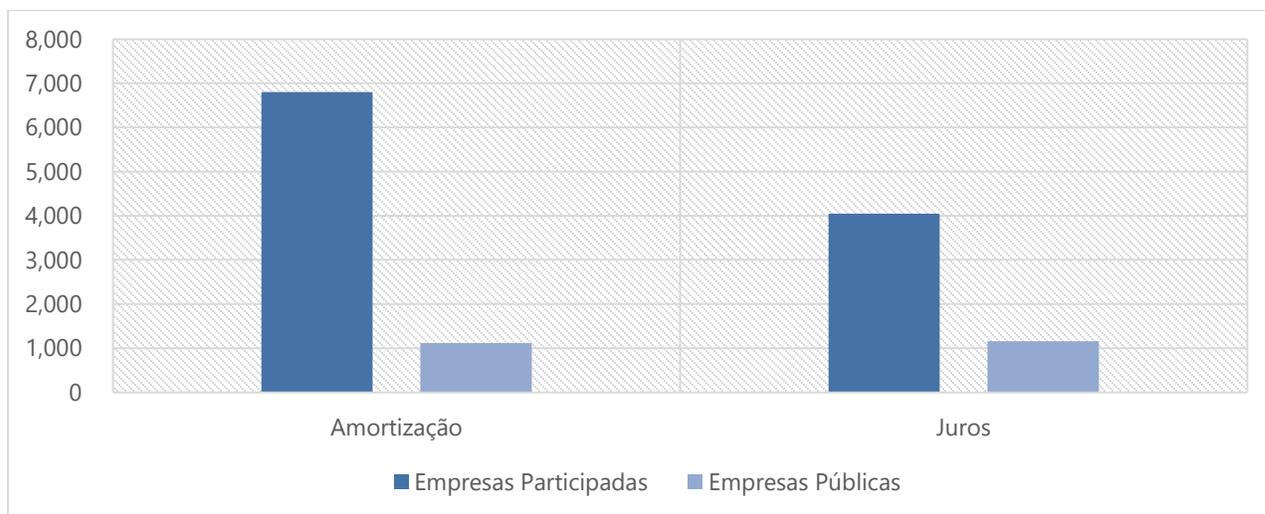


Fonte: IGEPE

8.3. Serviço da Dívida Interna do SEE

89. Em 2019, o serviço da dívida interna esteve avaliado em MZN 13,122 milhões, dos quais MZN 7,817 milhões (60.3%) corresponde a amortização do capital e MZN 5,206 milhões (39.7%) refere-se a pagamento de juros.

Gráfico 24: Serviço da Dívida Interna do SEE em 2019 (MZN Milhões)



Fonte: IGEPE

90. No período em análise, do capital amortizado, MZN 6,804 milhões (86%) foram desembolsados pelas empresas públicas e MZN 1,112 milhões (14%) pelas empresas participadas. No que tange ao pagamento de juros, MZN 1,157 milhões (27%) foram pagos pelas empresas públicas enquanto que MZN 4,047 milhões (77%) foram desembolsados as empresas públicas.

IX. PASSIVOS CONTINGENTES

9.1. Dívida Soberana e Garantida

91. A concessão de garantias aos empréstimos contribui para uma redução do risco creditício do mutuário perfazendo que as instituições públicas possam obter financiamento a um custo mais favorável.
92. Os dados do SEE indicam que, no final de 2018, o *stock* da dívida soberana e garantida do Estado não incluída na secção V do relatório registou em USD 381.5 milhões, equivalentes a 2.6% do PIB. Deste valor, 89.2% representam empréstimos aos credores internos e os restantes 10.8% aos credores externos. A inclusão do título MOZAM2023 e a dívida ao BNDES elevaria o stock da dívida para 9.6% do PIB em 2018.
93. Nos termos do artigo nº 11 da Lei nº 15/2018, de 20 de Dezembro, o Governo foi autorizado a emitir, em 2019, garantias e avales no montante global de MZN 151,250 milhões. Do limite estipulado, MZN 136,125 milhões foram alocados para o apoio à Indústria Extractiva do Sector Empresarial do Estado, nomeadamente a participação da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) no projecto de GNL no consórcio liderado pela Total SA (também conhecido por Golfinho – Atum na Área 1) no Bloco do Rovuma. O remanescente MZN 15,125 milhões foram alocados aos restantes Sectores Empresarial do Estado.
94. Durante o ano de 2019, o Governo emitiu garantias no montante global de MZN 151,250 milhões equivalente a 97.2% do limite estabelecido por Lei e 15.4% do PIB. Este valor foi emitido a favor de três empresas do Sector Empresarial do Estado, nomeadamente ENH, Petromoc e Electricidade de Moçambique (EDM). Porém, importa destacar que somente a dívida da Petromoc é contabilizada no stock uma vez que até o final do período não houve desembolso contra as garantias emitidas a favor da ENH e a EDM.

Tabela 28: Garantias emitidas em 2019

Credor	Beneficiário	Finalidade	Data de emissão	Maturidade	Moeda original	Valor da Garantia (milhões)		
						Moeda original	USD	MZN
Empréstimos Externos								
Development Bank of South Africa	EDM	Programa de Emergência	20/12/19		USD	81.30	81.30	4.99
Concessionários do projecto Golfinho-Atum Área 1	Empresa Nacional de Hidrocarbonetos	Financiamento da participação no projecto Golfinho-Atum	24/04/20	1 ano após conclusão da construção	USD	2.25	2.25	136,130
Empréstimos Domésticos								
BIM	PETROMOC	Cobertura para importação de combustível	26/12/18	4/1/2019	MZM	2.34	3.10	2.34
BCI	PETROMOC	Cobertura para importação de combustível	26/12/18	4/1/2019	MZM	1.86	2.73	1.86
Total						85.50	87.13	136,139.19

Fonte: MEF- DEMP

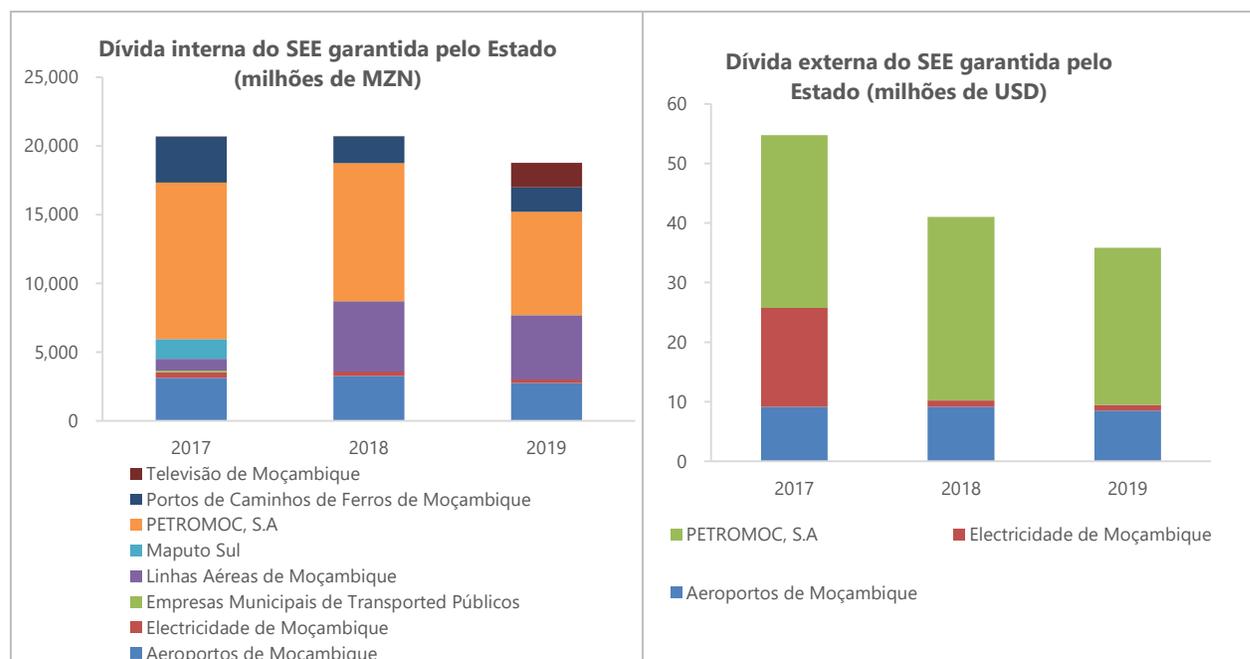
95. Assim, tendo em conta as amortizações realizadas durante o ano em análise, e as emissões feitas, o stock da dívida garantida pelo Governo registou em cerca de USD 334 milhões, equivalentes a 2.3% do PIB. A tabela 29 abaixo apresenta o stock da dívida garantida enquanto os gráficos apresentam a evolução das garantias activas por empresa, para empréstimos externos e internos.

Tabela 29: Stock de empréstimos garantidos (USD Milhões)

Stock	2018	2019	Variação % 2018/2019
Dívida garantida incluída no Governo Central	1,029.72	1,043.93	1.4%
MOZAM e BNDES, incluindo serviço atrasado	1,029.72	1,043.93	1.4%
Dívida garantida excluída no Governo Central	381.45	344.43	-13.4%
Dívida interna do SEE	340.43	308.57	-13.5%
Dívida externa do SEE	41.02	35.86	-12.6%
Total	1,411.17	1,388.36	-2.6%
% do PIB incluindo dívida no Governo Central	9.6%	9.3%	
% do PIB excluindo dívida no Governo Central	2.6%	2.3%	

Fonte: IGEPE

Gráfico 25: Evolução de Garantias emitidas 2017 – 2019



Fonte: IGEPE

9.2. Empréstimos relacionados à Indústria Extractiva do Sector Empresarial do Estado

96. Moçambique possui recursos naturais que podem tornar o país num actor importante mundial nos mercados de gás natural, e que terá impactos futuros significativos no crescimento do país, nas exportações e recursos fiscais. Em 2018, a ENH solicitou ao Governo a concessão de uma garantia soberana para contrair um empréstimo para financiar a sua participação no projecto do gás natural da Área 1 da bacia do Rovuma (equivalente a 15% da quota total).
97. A garantia solicitada, no valor de USD 2,250 milhões, é prestada aos Agentes de Garantias em representação do consórcio constituído por Agências de Crédito a Exportações e outras instituições financeiras nacionais e internacionais envolvidas no financiamento do projecto. Mais, a garantia é prestada pelo período de construção do projecto de gás natural e vigora até que todos os testes de conclusão especificados nos Documentos do Financiamento estejam finalizados, conforme identificado nos artigos 4-6 do Decreto 102/2019.

98. No cumprimento do previsto no Decreto acima a garantia emitida a 24 de Abril de 2020, produz os seus efeitos a partir de 31 de Março de 2019, ou seja, a ser reportada no ano de 2019, dado que o saldo para a sua emissão se encontra previsto na lei orçamental de 2019 e em consonância com o Decreto 102/2019, aprovação concedida pelo Conselho Ministros. Na tabela 30, apresenta-se os termos da garantia emitida.

Tabela 30: Informação sobre o apoio à indústria extractiva do sector empresarial do estado em 2019

Credor	Beneficiário	Finalidade	Data de emissão	Data de Maturidade	Câmbio	Moeda original	Valor da Garantia	
							moeda original	MZN
Concessionários do projecto Golfinho-Atum Área 1	ENH	Financiamento da participação no projecto Golfinho-Atum Área 1	24/04/20	1 ano após conclusão da construção	60.5	USD	2,250,000,000	136,130,000,000

Fonte: MEF- DEMP

99. Para além do empréstimo garantido, a ENH tem recorrido a financiamentos adicionais para apoiar a sua participação nos projectos de GNL na Área 1 e Área 4 *offshore*, onde a empresa detém 15% e 10% respectivamente. A tabela 31 abaixo apresta os empréstimos obtidos de modo financiar os custos de exploração e de desenvolvimento para cada projecto

Tabela 31: Informação sobre os empréstimos da ENH para participação nos projectos de GNL (USD Milhões)

Credor	Finalidade	Ano do acordo	Moeda	Valor cometido	Ano de Maturidade	Taxa de Juros	Primeira amortização	Saldo no Balanço da Empresa no final de 2019	Nota
Concessionários do Projecto Golfinho Atum, Área 1	Financiar os custos de Exploração da ENH no projecto Golfinho Atum	2007	USD	743.37	1/12/2029	LIBOR+1%	1/12/2023	936.65	Empréstimo inclui capitalização de juros Maturidade apurada com base na previsão de Fluxos de Caixa da ENH no projecto.
Concessionários da Area 4-Projecto Coral FLNG	Financiar os custos de Exploração na Área 4	2006	USD	297.66	1/12/2046	LIBOR+1%	1/06/2025	386.99	Empréstimo inclui capitalização de juros
Concessionários do Projecto Golfinho Atum, Área 1	Financiar os custos de desenvolvimento na porção do equity da ENH (15%) no projecto Golfinho Atum	2016	USD	1,050	31/12/2032	i) Até um ano após data de conclusão: 9%; ii) Um ano após data de conclusão: 13%	1/12/ 2023	102.28	Empréstimo inclui capitalização de juros
Concessionários da Area 4 - Projecto Coral FLNG	Financiar os custos de desenvolvimento na porção do equity da ENH (10%) no projecto Coral FLNG	2017	USD	441.32	5/4/2027	8.7%	1/06/2023	250.81	Empréstimo inclui capitalização de juros

Fonte: ENH, IGEPE

9.3. Acordos de Retrocessão

100. O Governo tem contraído empréstimos em forma de acordos de retrocessão para repassar as empresas do SEE e outras instituições públicas. No final de 2018, o *stock* de acordos de retrocessão foi de MZN 111,688 milhões sendo que a maior proporção deste valor foi canalizada a empresa Electricidade de Moçambique no âmbito da Reabilitação de Infraestruturas Primárias das principais cidades do País.
101. Em 2019 foi celebrado um Acordo de Retrocessão a favor da Empresa Caminhos de Ferro de Moçambique no valor de USD 96.0 Milhões, para aquisição de carruagens, locomotivas e Vagões, em forma de crédito.
102. Durante o ano 2019, o Governo recebeu MZM 46,527 milhões das empresas do SEE e instituições públicas como amortização dos créditos recebidos por via de acordos de retrocessão (vide tabela 32 abaixo).

Tabela 32: Informação sobre o Movimento de Acordos de retrocessão do Estado em 2019 (MZN Milhões)

	Saldo em 31/12/2018		Desembolsos em 2019	Reembolso	Saldo em 31/12/2019
CFM	4,066,589 a)		6,101,577	0	10,168,166
EDM	27,195,364		7,718,638	0	34,914,002
FIPAG	14,052,743		2,968,518	0	17,021,261
HCB	391,967 a)		10,591	37,937	364,621
TMCEL	1,551,418 a)		739,370	0	2,290,788
ADM	5,141,275		2,598,648	0	7,739,923
FARE	1,097,255		0	0	1,097,255
FFPI	138,749		0	0	138,749
FFH	386,065		0	0	386,065
FFP a)	152,513		0	864	151,649
ANE - F.Estradas	12,701,890			0	12,701,890
FAPI/GAPI	269,556 a)		28,751	7,726	290,582
Maputo Sul	39,248,726		0	0	39,248,726
IGEPE	514,074		0	0	514,074
PPB	4,779,940			0	4,779,940
Outros Reembolsos	0		0	0	0
Diversos	0		0		0
TOTAL	111,688,125		13,285,804	46,527	131,807,691

Fonte: MEF - DCRS

a) Ajustes a considerar para efeito de apuramento do saldo

9.4. Dívida em Disputa Legal

103. A dívida pública reportada no presente relatório não inclui as obrigações financeiras das empresas Proindicus e MAM visto que as mesmas se encontram em processo de litígio. Porém, de modo a melhorar a transparência da dívida pública, a seguinte secção traz informações associadas a estes empréstimos, incluindo os termos, o serviço da dívida não pago e a posição legal.
104. Em 2013 e 2014 as Empresas Ematum, MAM, e Proindicus, contrataram dívidas no exterior com garantia do Estado, estas tinham como objectivo a Pesca de Atum, Manutenção de navios e implementar o Projecto de Sistema de Protecção Costeira, sendo a dívida das empresas Proindicus e MAM no valor de USD 622 milhões e USD 535 Milhões, respectivamente, sindicada por Credit Suisse e VTB (equivalentes a 7.7 por cento do PIB de 2019).
105. Segundo o estudo de viabilidade da dívida da Proindicus, o montante seria amortizado em 8 anos e no mesmo período geraria uma receita total de USD 1,700 milhões com custos operacionais de USD 82 milhões.
106. O prazo de pagamento da dívida seria de 5 anos a uma taxa de juro igual a Libor 12 meses + 3,75% a primeira prestação de USD 24 milhões venceu no dia 21/03/2016. A maturidade do crédito seria de 8 anos com período de diferimento de 3 anos. A empresa não fechou os contratos de prestação de serviços.
107. Por outro lado, A MAM – Mozambique Asset Management tem como objecto a Prestação de serviços multiforme na área petrolífera, mineira, portuária (construção de um estaleiro naval em Pemba para manutenção e reparação de embarcações em terra e no mar, doca flutuante, formação do pessoal e assistência técnica.
108. Segundo o estudo de viabilidade a amortização seria também em 8 anos e libertaria uma receita bruta acumulada de USD 490 milhões por ano e custos operacionais totais de USD 260 milhões por ano, e uma receita líquida de USD 230 milhões por ano. A maturidade do crédito seria de 6 anos e um período de diferimento de 2 anos. O empréstimo devia ser pago em 4 anos com início no dia 23/05/2016 no montante de 178 milhões incluindo juro de Libor 12 meses +7,739%, que segundo informação da empresa não seria

necessária a intervenção do Estado. O serviço da dívida não tem sido realizado, sendo que a tabela abaixo apresenta o valor por pagar para cada empréstimo.

Tabela 33: Stock do serviço da dívida em disputa em atraso (USD Milhões)

Valores em atraso (cumulativo)	2017	2018	2019	% do PIB 2019
Proindicus	151.90	297.31	436.22	3.0%
MAM	343.06	499.12	644.02	4.3%
Total	494.96	796.43	1080.22	7.3%

Fonte: Análise de Sustentabilidade da Dívida do FMI e Banco Mundial (Abril 2020)

109. A negociação entre as Empresas MAM e Proindicus e os credores destas dívidas encontram-se suspensas, aguardando o despacho da acção judicial movida pela Procuradoria-Geral da República contra o Banco Credit Suisse e VTB contra o Estado Moçambicano como garante.

9.5. Análise de Risco Creditício

110. O processo de mitigação do risco fiscal proveniente do SEE⁹ requer uma melhoria na gestão dos passivos contingentes enquanto se vai melhorando a sua performance. São de destacar algumas acções que podem ser implementadas: i) Implementar uma forte governança corporativa nas empresas estatais; ii) Implementar contractos de desempenho com as empresas do Estado e participadas com o objectivo de melhorar a posição financeira das empresas; iii) Fortalecer a monitoria aos balanços financeiros do sector empresarial do Estado e aos processos de recolha de dados; iv) Reduzir a participação geral do Estado, mantendo apenas as empresas estatais com alta relevância política ou estratégica para os objectivos económicos e sociais do governo; v) Estabelecer limites quantitativos para as transferências orçamentais, acordos de retrocessão e garantias no OE, entre outros.

⁹ Segundo o artigo 2 da Lei nº 3/2018, de 19 de Junho, entende-se por Sector Empresarial do Estado (SEE) ao conjunto de empresas produtivas e comerciais do Estado, organizadas e geridas de forma empresarial, integrando as empresas públicas e as empresas exclusiva ou maioritariamente participadas pelo Estado. O artigo 36 da Lei no.3/2018 de 19 de Junho, define Empresa Pública a entidade detida exclusivamente pelo Estado, e o no artigo 50 da Lei 3/2018 de 19 de Junho, define empresa maioritariamente participada pelo Estado a sociedade constituída nos termos do Código Comercial e que assume a forma de sociedade anónima ou por quotas e que o Estado detenha mais de cinquenta por cento do capital social.

⁹ Metodologia da Moody's ajustada para Avaliação do Risco de Crédito do SEE Em Moçambique

111. Para 2020, foi elaborada e aprovada uma metodologia interna de análise de risco creditício para o Sector Empresarial do Estado, denominada Moody's ajustada.¹⁰ A referida metodologia tem como objectivo reduzir a exposição do Estado por via da classificação do risco creditício do SEE e análise de indicadores financeiros que relatam e informam sobre empresas mais prováveis de enfrentar dificuldades financeiras no futuro próximo.
112. A metodologia foi desenvolvida tendo como referência as metodologias da Moody's, procurando ajustar aspectos específicos do SEE moçambicano. Ela incorpora aspectos quantitativos e qualitativos para avaliar o nível de risco creditício das empresas.
113. Os aspectos quantitativos estão relacionados aos indicadores financeiros que mostram a posição financeira da empresa no que diz respeito a capacidade de honrar seus compromissos financeiros. Os aspectos qualitativos dizem respeito ao ambiente regulatório em que as empresas operam, a interferência do Estado, a resiliência da empresa a choque macroeconómicos e transparência na divulgação das informações contabilísticas.
114. A metodologia constitui uma mais valia na análise de risco fiscal do SEE na medida em que permite captar imediatamente os efeitos de variáveis qualitativas que não são observados nas variáveis quantitativas e detecta a fonte do risco fiscal.
115. Os próximos relatórios da Dívida Pública e do Risco Fiscal terão uma secção de resultados desta metodologia que irá informar ao Estado as empresas mais prováveis de entrar em *default*.

X. DÍVIDA DO SECTOR PÚBLICO – GOVERNO CENTRAL E DÍVIDA GARANTIDA

116. A Tabela 34 sumariza a informação da dívida pública e garantida.

Tabela 34: Dívida do Sector Público (% do PIB)

	2017	2018	2019
Dívida do Sector Público	95.57	96.93	98.83
A. Dívida Externa do Sector Público	77.46	79.02	79.98
1. Banco de Moçambique	1.29	1.09	0.92
2. Governo Central	71.81	66.62	66.01
Multilateral	31.64	29.37	29.18
Bilateral	34.68	32.31	30.80
Títulos Mercado de Capitais (título MOZAM)	5.50	4.94	6.03
3. Garantias Externas	0.41	0.28	0.24
Outras Garantias (ex. EDM, ADM)	0.41	0.28	0.24
4. ENH (participação no GNL)	2.32	8.44	10.83
5. Atrasados Externos	1.62	2.59	1.98
MOZAM2023	0.74	1.18	-
Outros	0.88	1.41	1.98
B. Dívida Interna do Sector Público	18.11	17.90	18.85
1. Governo Central	15.49	15.56	16.85
2. Garantias Domésticas	2.62	2.34	2.00

Fonte: MEF, IGEPE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O stock da dívida pública no final do exercício económico de 2019 foi de MZN 754,368.83 milhões, (equivalente a USD 12,395.15 milhões), o que significa um aumento de 4% comparado com o ano de 2018, tendo a componente externa e interna registado um incremento de 2% e 11% respectivamente, resultado do aumento da dívida multilateral, assim como, da emissão das obrigações e bilhetes do tesouro.

O stock da dívida soberana e garantida pelo Estado não incluída no secção V do relatório registou USD 385.5 milhões em 2019, equivalentes a 2.6% do PIB. Deste valor, 89.4% representam empréstimos obtidos de credores internos e os restantes 10.4% de credores externos.

ANEXOS

Anexo 1- Stock da Dívida do Governo Externa por Tipo de Credor (2018-2019)

(USD Milhões)

CREDOR	STOCK 2017	MOVIMENTO - 2018			STOCK 2018	MOVIMENTO - 2019			STOCK 2019
		DESEMBOLSOS 2018	AMOTIZAÇÃO O 2018	CANC/VAR. CAMBIAL		DESEMBOLSOS 2019	AMOTIZAÇÃO 2019	CANC/VAR. CAMBIAL	
MULTILATERAIS	4,179.80	237.54	61.89	33.07	4,322.39	331.54	66.57	0.00	4,354.42
IDA	2,825.07	163.42	25.09	50.15	2,913.26	145.52	29.67	0.00	2,840.82
BEI	84.09	0.00	5.96	-2.84	80.96	0.00	5.95	0.00	75.01
BAD	6.81	1.58	0.00	0.00	8.39	0.00	0.00	-0.87	9.26
FAD	833.79	43.72	6.35	14.86	856.30	50.71	7.24	-4.63	904.40
FMI	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	117.63	0.00	0.00	117.60
BADEA	94.49	13.46	5.38	6.27	96.30	4.66	4.87	0.00	96.09
BID a)	71.73	0.00	6.54	-43.27	108.46	1.75	6.43	0.00	67.71
DBSA-RSA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
FIDA	155.04	10.49	4.75	3.51	157.27	6.92	5.10	-0.97	160.06
NDF	67.11	0.52	1.99	4.39	61.25	0.00	1.95	2.05	57.25
OPEC FUND	41.67	4.34	5.82	0.00	40.20	4.35	5.37	0.00	26.21
BILATERAL	5,308.05	334.61	186.74	-26.14	5,482.06	273.83	217.79	15.15	5,305.51
BILATERAL/CLUBE DE PARIS	1,384.68	99.45	80.91	-3.73	1,406.94	216.66	86.36	-9.40	1,329.64
BILATERAL - OCDE	1,101.40	99.45	70.42	-3.73	1,134.15	216.66	75.68	-9.40	1,129.93
AUSTRIA	15.33	1.71	0.00	-2.07	19.12	0.00	0.00	0.43	18.69
FRANÇA	232.64	3.16	12.63	15.68	207.48	153.93	16.94	0.00	189.92
ALEMANHA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
ITÁLIA (Cassa Depositie Prestiti)					0.00	8.82	0.00	0.00	8.78
JAPÃO	146.95	82.63	0.94	-67.90	296.53	49.80	0.94	-8.05	353.44
PORTUGAL	696.95	11.95	55.47	50.57	602.86	4.11	56.16	0.16	550.65
ESPAÑA	9.53	0.00	1.38	0.00	8.15	0.00	1.64	-1.94	8.44
DO CLUBE PARIS-NÃO OCDE	283.28	0.00	10.49	0.00	272.79	0.00	10.68	0.00	199.70
BRAZIL	183.33	0.00	2.49	0.00	180.84	0.00	2.68	0.00	115.74
RUSSIA	99.95	0.00	8.00	0.00	91.96	0.00	8.00	0.00	83.96
BILATERAL/OUTROS	3,923.37	235.16	105.83	-22.41	4,075.12	57.17	131.43	24.55	3,975.87
DA EUROPA DO LESTE	324.17	10.60	2.52	-10.39	342.65	18.43	1.06	0.95	358.64
BULGARIA	57.80	0.00	0.00	0.00	57.80	0.00	0.00	0.00	57.80
Belgica	7.90	0.00	0.19	0.00	7.71	0.00	0.23	0.46	7.02
HUNGRIA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
COREA	218.75	10.60	0.00	-10.39	239.73	18.43	0.00	0.49	257.68
POLONIA	21.70	0.00	0.00	0.00	21.70	0.00	0.00	0.00	21.70
ROMENIA	12.03	0.00	0.83	0.00	11.20	0.00	0.83	0.00	9.94
EX JUGOSLAVIA-(SERVIA)	6.00	0.00	1.50	0.00	4.50	0.00	0.00	0.00	4.50
PAISES - OECD'S	518.89	2.59	1.32	-0.18	520.34	0.00	1.66	3.86	514.81
KUWAIT	34.94	2.59	1.32	-0.18	36.39	0.00	1.66	3.86	30.86
IRAQUE	230.57	0.00	0.00	0.00	230.57	0.00	0.00	0.00	230.57
LIBIA	253.38	0.00	0.00	0.00	253.38	0.00	0.00	0.00	253.38
OUTROS PAISES	3,080.31	221.98	102.00	-11.84	3,212.13	38.73	128.71	19.74	3,102.42
CHINA	2,023.49	199.80	83.94	-11.60	2,150.95	12.16	112.83	28.30	2,021.98
ANGOLA	30.75	0.00	0.00	0.00	30.75	0.00	0.00	0.00	30.75
INDIA	177.33	17.49	2.10	-0.24	192.96	6.64	0.00	-0.09	199.69
DINAMARCA	98.64	2.40	15.96	0.00	85.08	17.11	15.88	-4.14	90.45
FUNDO SAUDITA	23.58	2.29	0.00	0.00	25.87	2.82	0.00	-4.33	33.01
- Invest. Internacional - Credit Suiss London	726.52	0.00	0.00	0.00	726.52	0.00	0.00	0.00	726.52
TOTAL DA DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA	9,487.86	572.15	248.62	6.94	9,804.45	605.36	284.37	15.15	9,659.93

Fonte: MEF-DCRS

Anexo 2: Donativos

Donativos em Milhões de USD	Real T1	Real T2	RealT3	RealT4	Total
Total	6.0	42.4	20.5	33.8	102.8
1. Donativos para Programas (ADO)	-	-	-	-	-
2. Donativos para Projectos	3.5	14.3	9.9	6.4	34.2
3. Donativos em Espécie-Ajuda alimentar					-
5. Donativos para Programas Especiais	2.4	28.1	10.6	27.4	68.6

Fonte: MEF- DCRSD

Anexo 3: Acordos Assinados de 2015 à 2019

Créditos Contraídos em 2015						
Numero	nome do Projecto	Valor	Credor	Beneficiário	data de assinatura	Tipo
1	Construção do Instituto Politécnico Agrário de Nampula	12.6	BADEA	MEDH	6/9/2015	Concessional
2	Desenvolvimento do Porto de Nacala- Fase II	28.3	JICA	MTC	6/11/2015	Concessional
3	Apoio ao Sector da Educação	5.0	IDA	MEDH	7/2/2015	Concessional
4	Gestão e Manutenção de Estradas e Pontes – Fase III	73.6	IDA	MOPHRH	22/05/2015	Concessional
5	Apoio a Governação e Crescimento partilhado das Pescarias no Sudoeste do Oceano Índico	11.7	IDA	MPMAI	21/04/2015	Concessional
6	Politica de Desen. de Agricultura	5.0	IDA	MASA	4/22/2015	Concessional
7	Segundo Programa de Desenvolvimento de Políticas para o Sector Financeiro	25.0	IDA	MEF	22/10/2015	Concessional
8	Décimo Primeiro Programa de Apoio à Redução da Pobreza – PRSC 11	35.0	IDA	MEF	12/22/2015	Concessional
9	Emergência nas Regiões Norte e Centro do país	40.0	IDA	AIAS/ANE/MEDH	26/10/2015	Concessional
10	Aquisição de Ambulâncias de Emergência	5.0	IDA	MISAU	12/7/2015	Concessional
11	Aquisição de Equipamento para o Serviço Nacional de Salvação Pública	5.0	Corea	MINT	12/7/2015	Concessional
12	Reforço e Extensão da Rede Nacional de Transporte de Energia Eléctrica na zona norte	2.3	NORDEA	EDM	12/7/2015	Concessional
13	Linha de Transmissão de Energia entre Chimuará-Nacala	200	BID	EDM	6/11/2015	NãoConcessional
Créditos Contraídos em 2016						
1	Construção do Hospital do Lumbo	6.4	Áustria	MISAU	25/02/2015	Concessional
2	Centros de Excelência e Ensino Superior em África	6.0	IDA	UEM	24/06/2016	Concessional
3	Apoio ao Sistema de Saúde e Tuberculose	22.5	IDA	MISAU	9/5/2016	Concessional
4	Gestão Integrada de Agricultura e Recursos Naturais	14.0	IDA	MITADER	26/08/2016	Concessional
5	Apoio Institucional e Serviços de Saneamento – WASIS II	66.5	IDA	FIPAG	21/10/2016	Concessional
6	Construção do Departamento de Geologia da UEM	10.0	BADEA	BADEA	18/5/2016	Concessional
Créditos Contraídos em 2017						
1	Recuperação Resiliente de Emergência	20.0	IDA	MOPHRH	20/2/2017	Concessional
2	Investimento Florestal (FIP)	13.2	IDA	MITADER	11/6/2017	Concessional
3	Apoio ao Sector de Educação	59.0	IDA	MEDH	11/6/2017	Concessional
4	Protecção Social	10.0	IDA	INAS	13/7/2017	Concessional
5	Apoio à Reforma do Ensino Técnico Profissional- PRETEP plus	42.0	ITÁLIA	MESCT	13/7/2017	Concessional
6	Projecto de Sistema de Drenagem de Águas Pluvias na Cidade de Maputo	71.0	ITÁLIA	MOPHRH	7/9/2017	Concessional
7	Construção de Estrada Mueda Negomano, Fase I	69.7	BAD	MOPHRH	7/9/2017	Concessional
8	Reforço e Extensão da Rede Nacional de Transporte de Energia Eléctrica	15.8	Nordea	EDM	28/8/2017	Concessional
9	Migração Digital	156.0	China	MTC	27/2/2017	NãoConcessional
Créditos Contraídos em 2018						
1	Projecto de Construção do Porto de Pesca de Angoche	20.0	BADEA	PESCAS	20/3/2018	concessional
2	Aquisição de 90 carruagens, 90 Vagões e 5 locomotivas	95.0	India	CFM	31/12/2018	Concessional
Créditos Contraídos em 2019						
1	Projecto de Construção do Porto de Pesca de Angoche	12.00	OFID	MPESCAS	5/3/2019	Concessional
2	Projecto de Abastecimento de Água as Províncias de Manica, Sofala, Zambézia e Nampula	38.00	Eximbank India	MOPHRH	20/3/2019	Concessional
3	Projecto de Desenvolvimento do Ciclo Combinado a Gás	44.34	Japão	MIREME	28/8/2019	Concessional
4	Projecto de Linha de Transmissão de Temane	36.00	OFID	MIREME	6/9/2019	Concessional
5	Projecto de Linha de Transmissão de Temane	4.00	BID	MIREME	17/9/2019	Concessional
6	Projecto de Construção do Hospital do Buzi e Extensão do Centro de Saúde de Sussundenga	11.00	Áustria	MISAU	2/12/2019	Concessional
7	Projecto de Assistência a Emergência	117.60	FMI		18/04/2019	Concessional
8	Projecto de Irrigação e Segurança Alimentar nas Zonas Semi- Áridas na Província de Manica e S	11.00	Áustria	MOPHRH	2/12/2019	Concessional

Fonte: MEF-DEMP

Anexo 4: Stock da Dívida Interna, 2015 à 2019

(Milhões de MZN)

	2015	2016	2017	2018	2019
Stock da Dívida Interna	69,233.0	87,710.0	106,899.6	139,377.2	154,595.2
1. Obrigações do Tesouro	20,176.0	21,664.0	32,591.3	46,707.4	60,320.4
OT's Normais	20,176.0	21,664.0	25,190.3	39,306.4	49,316.8
Titularização	-	-	7,401.0	7,401.0	11,003.6
OT's 2017 VI/VII Series	0.0	-	7,401.0	7,401.0	11,003.6
2. Bilhetes do Tesouro	23,475.0	11,812.0	21,634.1	20,957.2	29,672.0
3. Outros Créditos	21,082.0	19,705.0	18,291.9	33,399.8	22,290.0
Financiamento Bancário	12,911.0	10,922.0	8,584.8	19,752.1	17,135.4
Gasolineiras 2009/10	1,473.0	736.0	-	-	
Gasolineiras 2015	3,800.0	3,800.0	2,474.1	2,061.7	1,237.0
Edifícios Públicos	7,638.0	6,386.0	6,110.8	17,690.3	16,483.5
Reestruturação	8,171.0	8,783.0	9,707.1	13,647.7	5,154.6
Dívidas atrasadas com fornecedores	0	612.0	4,232.7	10,869.7	147.0
IVA - Reembolso	8,171.0	8,171.0	5,474.4	2,778.1	
4. Banco de Moçambique	4,500.0	34,529.0	34,382.3	38,312.8	42,312.8
OT's BM 2005 II, 2006/7	4,500.0	4,500.0	4,500.0	4,500.0	4,500.0
Empréstimos BM 2016		30,029.0	29,882.3	33,812.8	37,812.8

Fonte: MEF- DCRSD

Anexo 5: Stock da dívida do Sector Público

Stock da Dívida Externa por Tipo de Credor (USD, salvo indicação em contrário)

Stock	2017	2018	2019	% do total 2019
Dívida externa	410,263,315.7	1,431,681,513.9	1,768,625,856.8	100.0%
AFD	610,256.9	2,515,262.0	0.0	0.0%
AFD 33 - CITIBank	2,632,956.7	1,877,736.7	938,868.3	0.1%
BEI	11,865,793.0	11,877,760.5	11,877,760.5	0.7%
DBSA	3,085,069.2	20,269,751.3	9,260,293.5	0.5%
KFW	16,643,117.7	4,224,739.0	920,888.8	0.1%
Vale Emirates	31,102,295.6	0.0	0.0	0.0%
MAN DIESEL & TURBO		0.0	0.0	0.0%
LBH SOUTH AFRICA		253,006.7	0.0	0.0%
Deustch Bank	9,113,741.2	9,113,741.2	8,506,158.5	0.5%
BNDES		107,890,391.1	94,404,092.2	5.3%
EXIM BANK (INDIA)	29,006,380.4	30,833,381.2	26,428,612.4	1.5%
GK Mauritius	78,899.1	0.0	0.0	0.0%
Concessionários do Projecto Golfinho Atum, Área 1		809,923,156.3	1,022,393,437.1	57.8%
Concessionários da Area 4-Projecto Coral FLNG	306,124,805.9	432,902,587.9	599,895,745.4	33.6%
Standard Bank South Africa		0.0	0.0	0.0%

Fonte: IGEPE

Stock da Dívida Externa por Entidades com o Maior Peso (USD, salvo indicação em contrário)

Stock	2017	% do total 2017	2018	% do total 2018	2019	% do total 2019	Variacão % 2018/2019
Dívida externa	410,263,315.7	100.0%	1,431,681,513.9	100.0%	1,768,625,856.8	100.0%	23.5%
Aeroportos de Moçambique	9,113,741.2	2.2%	117,004,132.3	8.2%	102,910,250.7	5.8%	-12.0%
Electricidade de Moçambique	32,204,236.8	7.8%	14,968,808.8	1.0%	14,311,157.9	0.8%	-4.4%
Empresa Nacional de Hidrocarbonetos	306,124,805.9	74.6%	1,242,825,744.2	86.8%	1,616,289,182.5	91.4%	30.0%
PETROMOC, S.A	29,006,380.4	7.1%	30,833,381.2	2.2%	26,428,612.4	1.5%	-14.3%
Empresa Moçambicana de Exploração Mineira	31,181,194.7	7.6%	0.0	0.0%	0.0	0.0%	-
EMODRAGA		0.0%	253,006.7	0.0%	0.0	0.0%	100.0%
TMCel, S.A.	2,632,956.7	0.6%	20,765,277.7	1.5%	8,686,653.3	0.5%	-58.2%
CMH S.A		0.0%	5,031,163.0	0.4%	0.0	0.0%	100.0%
Dívida externa (excluindo ENH)	104,138,509.8	25.4%	188,855,769.7	13.2%	152,336,674.3	8.6%	-19.3%

Fonte: IGEPE

Stock da Dívida Interna por Tipo de Credor (MZN, salvo indicação em contrário)

Stock	2017	2018	2019	% do total 2019
Dívida interna	34,342.2	27,936.2	22,609.1	100.0%
ABC	580.4	394.0	182.8	0.8%
Banco Mais	28.5	2.9	2.4	0.0%
Banco Único	45.1	117.1	76.2	0.3%
Barclays Bank Mozambique	12.3	13.4	6.7	0.0%
BCI	12,919.1	11,227.5	10,025.9	44.3%
BIM	7,500.3	6,567.3	4,185.1	18.5%
BIM, BCI e MOZA Banco	2,539.3	1,565.4	782.7	3.5%
BNI	1,088.2	803.0	741.5	3.3%
Capital Bank	5.4	0.0	0.0	0.0%
FFH	0.7	0.0	0.0	0.0%
FNB	337.6	178.7	114.6	0.5%
MozaBanco	2,208.1	2,526.3	1,872.4	8.3%
Nosso Banco	549.1	866.3	787.6	3.5%
Novo Banco	3.4	0.0	0.0	0.0%
PORTO CARGAS	0.0	0.3	0.0	0.0%
Societe Generale	173.2	0.0	175.9	0.8%
Standard Bank	5,884.6	3,674.0	3,655.3	16.2%
Outro	467.0	0.0	0.0	0.0%

Fonte: IGEPE

Stock da Dívida Interna por Entidades com o Maior Peso (MZN, salvo indicação em contrário)

Stock	2017	% do total 2017	2018	% do total 2018	2019	% do total 2019	Varição % 2018/2019
Dívida interna	34,342.2	100.0%	27,936.2	100.0%	22,609.1	100.0%	-19.1%
Aeroportos de Moçambique	4,289.1	12.5%	4,640.6	16.6%	3,917.5	17.3%	-15.6%
DOMUS, S.A	32.6	0.1%	170.1	0.6%	40.0	0.2%	-76.5%
Electricidade de Moçambique	668.1	1.9%	455.5	1.6%	363.9	1.6%	-20.1%
EMODRAGA	0.0	0.0%	0.3	0.0%	0.0	0.0%	-100.0%
Empresa Moçambicana de Exploração Mineira	0.0	0.0%	69.3	0.2%	54.6	0.2%	-21.3%
Empresa Moçambicana de Seguros	0.8	0.0%	0.0	0.0%	177.7	0.8%	-
Empresa Nacional de Correios de Moçambique	33.6	0.1%	261.8	0.9%	254.1	1.1%	-2.9%
Empresa Nacional de Hidrocarbonetos	1,542.8	4.5%	1,259.0	4.5%	1,180.3	5.2%	-6.3%
Empresas Municipais de Transported Públicos	95.8	0.3%	0.0	0.0%	0.0	0.0%	
Linhas Aéreas de Moçambique	5,150.9	15.0%	5,398.6	19.3%	4,894.7	21.6%	-9.3%
Maputo Sul	1,437.0	4.2%	0.0	0.0%	0.0	0.0%	
MEDIMOC, S.A	200.5	0.6%	0.0	0.0%	0.0	0.0%	
Monte Binga	467.0	1.4%	0.0	0.0%	0.0	0.0%	
PETROMOC, S.A	13,526.8	39.4%	11,544.8	41.3%	8,696.1	38.5%	-24.7%
Portos de Caminhos de Ferros de Moçambique	3,321.9	9.7%	1,943.0	7.0%	1,781.0	7.9%	-8.3%
Radio Moçambique	24.7	0.1%	0.0	0.0%	0.0	0.0%	
SEMOC, S.A	66.0	0.2%	0.0	0.0%	0.0	0.0%	
SMM, S.A	127.7	0.4%	0.0	0.0%	0.0	0.0%	
Sociedade Notícias, S.A	8.9	0.0%	7.9	0.0%	19.7	0.1%	148.6%
STEMA, S.A	362.7	1.1%	33.7	0.1%	32.0	0.1%	-4.9%
Televisão de Moçambique	24.9	0.1%	30.1	0.1%	15.5	0.1%	-48.4%
TMCel, S.A.	2,960.5	8.6%	2,121.5	7.6%	1,182.1	5.2%	-44.3%
Dívida interna (excluindo ENH)	32,799.3	95.5%	26,677.2	95.5%	21,428.8	94.8%	-19.7%

Fonte: IGEPE